Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Agosto de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.084 | R$ 4,00

Decisão monocrática trava acordo de Couto com Douglas Ruas nas escolhas para o TCE e Agetransp

MAGNAVITA - PÁGINA 3

EUA de olho em toneladas de urânio brasileiro sendo enriquecidos na Rússia

Envio do material radioativo faz parte de um acordo entre a INB e a Rosatom, a estatal nuclear russa

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Indenizações da Voepass devem ser arcadas por LATAM e ANAC

O MPT estima que o passivo trabalhista da Voepass já passe R$ 43 milhões. É neste cenário que surgem dois personagens que podem lastrear as indenizações: a LATAM e a ANAC.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Além da 6x1 Alcolumbre libera a PEC da Segurança

Ele também colocou em tramitação o Marco dos Minerais Críticos. A aprovação dos três projetos antes da eleição é tudo o que Lula espera do Senado com mais ansiedade.

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

OS RITMOS DAS INVESTIGAÇÕES DE POLÍTICOS

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

A MISSÃO DE RENAN SANTOS: SER POPULAR NO REAL

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

NAÇÕES DO SUDESTE ASIÁTICO GANHAM ESPAÇO NA AGENDA DIPLOMÁTICA DE BRASÍLIA

FOTOS CM

Autoridades brasileiras, empresários, parlamentares, militares e representantes diplomáticos se reuniram na casa do embaixador da Indonésia para celebrar o Dia da Associação das Nações do Sudeste Asiático. O evento teve a participação do secretário-geral do bloco, o cambojiano Kao Kim Hourn. O Correio da Manhã marcou presença com seu vice-presidente, Paulo Cappelli, e com seu diretor Sergio Nery.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula fará monitoramento político no noticiário

Sem licitação, o governo Lula contratou serviço para monitorar o "ambiente político" em pleno período no qual disputa a reeleição. O acordo prevê sigilo dos relatórios.

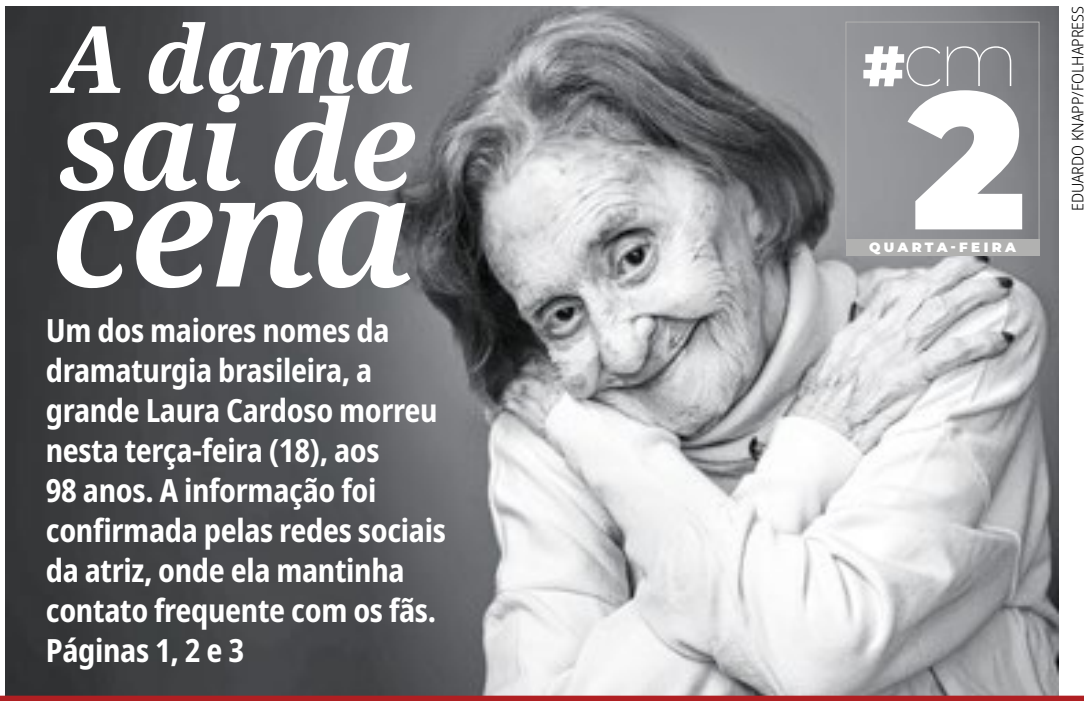
CAPPELLI - PÁGINA 2

Neto confirma apoio a Ruas na disputa ao Guanabara

PÁGINA 13

Paes em sabatina na Record e Douglas em caminhadas

PÁGINA 9


A dama sai de cena
#cm
2
QUARTA-FEIRA
Um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira, a grande Laura Cardoso morreu nesta terça-feira (18), aos 98 anos. A informação foi confirmada pelas redes sociais da atriz, onde ela mantinha contato frequente com os fãs.
Páginas 1, 2 e 3

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

Brasileiros também se despedem da atriz Glória Menezes

Em meio ao luto por Laura Cardoso, outra dama resolveu se despedir da dramaturgia no mesmo dia: Glória Menezes, aos 91 anos. A viúva de Tarciso Meira morreu de causas naturais.

PÁGINA 16

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo Lula fecha contrato para monitorar "ambiente político" em notícias e exige sigilo sobre informações

■ Às vésperas das eleições, o governo Lula contratou um serviço para acompanhar o que o noticiário diz sobre os ambientes econômico, financeiro e político do país. O acordo, firmado pela Presidência da República com a Agência Estado, foi fechado sem licitação e prevê sigilo sobre informações obtidas pela empresa durante a execução do serviço, com vigência até março de 2027.

■ Com valor global de R$ 1 milhão — cifra que o próprio contrato classifica como "meramente estimativa" —, o acordo permite à Presidência acessar conteúdos noticiosos e dados por meio de uma plataforma voltada ao acompanhamento de informações em tempo real. O documento ao qual a coluna teve acesso cita expressamente o "acompanhamento do ambiente econômico, financeiro e político brasileiro".

■ Em meio às obrigações impostas à empresa, uma determinação chama atenção pela abrangência. A agência deverá "guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato".

■ A exigência não significa, por si só, que as notícias monitoradas ou o próprio contrato sejam secretos. O dispositivo estabelece um dever de confidencialidade para a empresa sobre informações às quais tenha acesso em razão da prestação do serviço.

RICARDO STUCKERT

Governo Lula fechou contrato para acompanhamento de notícias no ano das eleições

■ A maior fatia do contrato está concentrada no chamado "Pacote News + Feed Político". São 30 assinaturas, ao custo mensal total de R$ 59,2 mil e anual de R$ 711,3 mil. Outros dois pacotes de análises, com quatro assinaturas cada, completam a contratação, levando o valor anual estimado a R$ 1.016.838.

■ A contratação ocorreu por inexigibilidade de licitação, mecanismo previsto para situações em que a administração considera inviável a competição entre fornecedores. Embora a vigência inicial alcance março de 2027, o contrato prevê a possibilidade de prorrogação. Na prática, o serviço mantém a Presidência abastecida com informações em tempo real durante a campanha e as eleições de 2026 e poderá continuar sendo prestado para além do período inicialmente estabelecido.

■ Procurada pela reportagem, a Casa Civil afirmou que a cláusula de sigilo não torna secretos o contrato nem informações públicas sobre a contratação. Segundo o órgão, a exigência se refere a eventuais informações acessadas pela empresa durante a prestação do serviço.

■ "A cláusula nona, item 9.16, prevê que a empresa deve 'guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato'. A previsão, porém, não estabelece sigilo sobre o contrato ou sobre informações públicas relativas à contratação. Trata-se de obrigação de confidencialidade quanto a eventuais informações acessadas pela contratada durante a execução dos serviços", afirmou a Casa Civil.

Trump manda inteligência dos EUA investigar avanço da China sobre o agro brasileiro

■ Os Estados Unidos determinaram que sua inteligência avalie a dimensão dos investimentos da China no agronegócio brasileiro e os interesses estratégicos de Pequim no setor. A medida prevê uma análise da atuação do governo chinês, de empresas do país e até do envolvimento do presidente Xi Jinping com autoridades brasileiras.

■ A determinação ganha novo contexto diante do avanço da relação comercial entre Brasil e China. Pequim é o principal destino das exportações brasileiras e ampliou nos últimos anos sua participação na compra de produtos do agronegócio do país, em especial soja, carne e outros produtos agrícolas.

■ O movimento ocorre em meio à disputa comercial entre Brasil e Estados Unidos. Em 10 de agosto, a China pediu para participar como terceira parte do contencioso aberto pelo governo brasileiro na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra as tarifas impostas pelos EUA a produtos do Brasil.

■ A determinação parte de uma lei, promulgada em dezembro de 2025 pelos Estados Unidos, que obriga a inteligência norte-americana a avaliar a presença da China no agronegócio brasileiro. O texto prevê uma análise dos investimentos chineses no setor e atribui ao diretor de Inteligência Nacional a missão de avaliar "a extensão dos investimentos da República Popular da China no setor agrícola do Brasil".

■ Um dos pontos que deverão ser analisados é a relação de Xi Jinping com o governo brasileiro em assuntos relacionados ao agro. O documento manda avaliar "a extensão em que o presidente Xi Jinping se envolveu ou orientou o envolvimento com a liderança brasileira" em questões ligadas ao setor agrícola do país.

■ A inteligência norte-americana também deverá examinar as "intenções estratégicas" de Xi em relação aos investimentos chineses no agro brasileiro, além do nível de envolvimento do governo da China com o setor.

■ Outro ponto é o mapeamento das empresas chinesas presentes no mercado brasileiro. A avaliação deve identificar o número de companhias sediadas ou controladas pela China que possuem investimentos no setor, incluindo "joint ventures com empresas de propriedade brasileira".

■ O escopo definido pelos norte-americanos é amplo. Para efeito da avaliação, a legislação considera como parte do setor agrícola a infraestrutura física, produção de energia, terras e outros insumos associados à produção de commodities agrícolas.

■ O documento determina ainda que sejam avaliados os possíveis efeitos do investimento ou controle chinês sobre o agro brasileiro. Entre os pontos citados estão os "impactos sobre a cadeia de suprimentos, o mercado global e a segurança alimentar".

ALAN SANTOS/PR

Estados Unidos apuram relação entre China e Brasil

■ As conclusões da inteligência deverão ser encaminhadas a comitês do Congresso dos EUA responsáveis pelas áreas de inteligência, agricultura e relações exteriores. A legislação prevê que o relatório seja apresentado em versão não sigilosa, mas permite a inclusão de um anexo confidencial.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **TONELADAS DE URÂNIO BRASILEIRO PARA ENRIQUECIMENTO NA RÚSSIA GANHAM LUPA DOS ESTADOS UNIDOS - Em plena Guerra Rússia e Ucrânia e com o país de Putin como principal aliado do Irã, a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) pretende enviar toneladas de urânio de sua mina em Caetité para enriquecimento na Rússia. Tudo rastreado para evitar surpresas.**

■ O envio de urânio brasileiro para ser enriquecido na Rússia faz parte de um grande acordo estratégico firmado pela INB com a Rosatom (a estatal nuclear russa), por meio de sua subsidiária Internexco GmbH.

■ **A parceria visa processar o minério extraído em território nacional para abastecer a central nuclear de Angra dos Reis. Recentemente, em junho de 2026, as duas partes assinaram um termo complementar que aumentou em 25% o volume de processamento desse urânio. Está aproximação entre o Brasil e a Rússia em uma área tão sensível está na mira e lupa do governo dos Estados Unidos.**

■ A ATÔMICA AMIZADE DO GOVERNO LULA COM PUTIN - Mais uma pedrinha no meio do caminho na difícil relação entre Lula e Donald Trump. Agora é um acordo radioativo entre Brasil e Rússia. O diretor-presidente da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Alessandro Facure, confirmou nesta terça-feira (18) as tratativas que vêm ocorrendo entre o Brasil e a Rússia, justamente em um momento delicado e de tensão com os EUA de Donald Trump. A confirmação de parceria entre os países foi feita na abertura do Nuclear Communication Experience 2026, no Rio.

■ **A assinatura para estreitar a cooperação bilateral na área nuclear entre Brasil e Rússia está marcada para acontecer na Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, na Áustria. Segundo Facure, o acordo deve ampliar a troca de experiências entre os dois países, especialmente em processos de licenciamento e no desenvolvimento do arcabouço regulatório brasileiro. A justificativa de Facure é de que o regulador brasileiro precisa estar preparado para acompanhar novas aplicações e tecnologias que chegam ao país. Entre os desafios mencionados pelo diretor-presidente estão os pequenos reatores modulares (SMRs, na sigla em inglês), a protonterapia — modalidade de tratamento contra o câncer que utiliza feixes de prótons — e as atividades relacionadas à mineração. Facure afirmou que o órgão precisa ampliar o quadro de servidores e fiscais para acompanhar o crescimento das aplicações da tecnologia nuclear no país.**

■ VICTER DEFENDE A 'PETROBRAS NUCLEAR' - A discussão sobre o futuro do setor nuclear também envolveu a Petrobras. Durante o evento, o gerente executivo de Projetos Estruturantes da companhia, Wagner Victer, afirmou que a estatal precisa acompanhar os avanços da energia nuclear e as novas demandas que podem surgir, principalmente com a expansão dos data centers. Ele bateu o martelo: "A Petrobras não pode ficar fora desse processo".

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Asean ganha espaço na agenda diplomática de Brasília

FOTOS CM

A celebração do Dia da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático) reuniu, na noite de terça-feira (18), autoridades brasileiras, parlamentares, empresários, militares e representantes do corpo diplomático na residência oficial do embaixador da Indonésia, Andhika Chrisnayudhanto, em Brasília.

O anfitrião e coordenador do Comitê da Asean na capital, o diplomata recebeu também o secretário-geral do bloco, Kao Kim Hourn, cuja presença deu dimensão especial ao encontro, pois foi a primeira vez que o secretário-geral da Asean vem ao Brasil. Em seu discurso, classificou o Brasil como país-chave para o bloco e defendeu novas oportunidades de cooperação em negócios, academia e outras áreas de interesse comum.

Já a embaixadora Susan Kleebank, secretária de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, destacou o avanço recente das relações do Brasil com o Sudeste Asiático. Ela lembrou a participação de Lula na Cúpula da Asean, em Kuala Lumpur, como o primeiro chefe de Estado brasileiro a comparecer a um encontro do bloco, marco da aproximação política e econômica entre as duas regiões.

Em seu último ato como presidente do STJ, o ministro Herman Benjamin destacou a relevância estratégica da Asean para o Brasil e o potencial de ampliação das relações econômicas.

Em entrevista exclusiva à coluna, o ministro afirmou que "trata-se de uma relação que tem tudo para aumentar a cooperação e trazer benefícios recíprocos", ao destacar as afinidades entre o Brasil e os países do bloco, inclusive nos desafios ambientais e climáticos.

Benjamim destacou que a importância da Asean é tão grande que, além do embaixador do Brasil na Indonésia, temos também um embaixador brasileiro na Asean, em Jacarta.

A Asean foi criada em 1967 e reúne hoje 11 países: Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Singapura, Tailândia, Vietnã e Timor-Leste, incorporado ao grupo em 2025.

Celebração do Dia da Asean foi realizada em Brasília nesta terça-feira

O Secretário-Geral da Frente Parlamentar Asean - Brasil, Alex Kawano, com o deputado federal Nelsinho Padovani (União-PR)

Durante a celebração, o secretário-geral da ASEAN, Kao Kim Hour

O diretor-geral do Correio da Manhã, Sergio Nery, com o embaixador da Indonésia, Andhika Chrisnayudhanto, durante o evento

O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, com o Embaixador de El Salvador, Luis Alberto Bermúdez

O secretário-geral da ASEAN, Kao Kim Hour, durante cumprimentos ao vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli

Dan Maloba, assessor da Embaixada do Congo, com Megan Pinilih, assessora da Embaixada da Indonésia

Embaixadora Susan Kleebank, secretária de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores

■ **DECISÃO MONOCRÁTICA TRAVA ACORDO DE COUTO COM DOUGLAS RUAS NAS ESCOLHAS PARA O TCE E AGETRANSP - Um conhecido advogado eleitoral foi procurado por um grupo próximo ao ex-prefeito Eduardo Paes para ingressar com aquela ação que tensionou o processo de indicações pela Alerj dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. Ele recusou ser patrono da causa.**

■ A ação popular que resultou na suspensão do novo rito da Alerj foi movida pelo advogado Álvaro Amaral de França Couto Palma de Jorge. Ele é professor de Direito Constitucional e da Regulação na FGV Direito Rio e sócio do escritório Chediak Advogados.

■ **O desembargador Fernando Marques de Campos Cabral Filho concedeu uma liminar ordenando que a Alerj interrompa imediatamente ou se abstenha de iniciar qualquer processo de escolha sob as regras da Resolução nº 1.694/2026.**

■ O projeto original (Projeto de Resolução nº 2.317/2026), que deu origem às novas regras do Regimento Interno, foi redigido com o objetivo expresso de modernizar e uniformizar os ritos e prazos regimentais não apenas para o TCE-RJ, mas também para a indicação de autoridades destinadas às Agências Reguladoras do Estado do Rio de Janeiro (como a Agenersa e a Agetransp).

■ **Na prática, a decisão do desembargador Fernando Marques de Campos Cabral Filho trava também as escolhas dos quatro conselheiros da Agetransp, acordada entre o presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas, e o governador e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.**

■ O sócio-fundador do escritório, Julian Chediak, é um dos idealizadores e fundadores da A5X, uma nova bolsa de valores focada em derivativos projetada para competir com a B3. Eduardo Paes, como prefeito do Rio e principal liderança do PSD no estado, atuou diretamente na facilitação política e econômica para viabilizar esse empreendimento. Paes enviou à Câmara Municipal um Projeto de Lei reduzindo impostos (como o ISS) para bolsas de valores, desenhado especificamente para atrair e consolidar a operação do grupo de Julian Chediak no Rio de Janeiro.

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Além do fim da 6x1, Alcolumbre desengaveta a PEC da Segurança

A coluna antecipou ontem que a descoberta de petróleo no litoral do Amapá serviu para destravar a PEC da Segurança. Foram apontadas a comemoração a bordo do navio-sonda da Petrobras no Oiapoque, na segunda-feira, 17, e a troca de mesuras e agradecimentos entre os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Os dois tinham rompido depois que os senadores barraram a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Dizia o texto:

"Alcolumbre enviou a PEC [Proposta de Emenda Constitucional] da 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), já declarou que irá pautá-la imediatamente na Comissão. E os líderes do centrão também avisaram que a franca maioria dos integrantes de suas bancadas votará pela nova jornada de trabalho."

O que a coluna não disse é que, junto com a derrubada da 6x1, Alcolumbre também despachou, para início de tramitação na Casa, a PEC da Segurança Pública e o projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos.

O fim da jornada é o projeto de maior apelo eleitoral e a decisão de Alcolumbre dá novo ânimo ao governo para votação da matéria antes das eleições de outubro. Mas a PEC da Segurança e a Política Nacional de Minerais Críticos também são consideradas peças importantes para a campanha eleitoral.

Em seus primeiros atos da campanha à Presidência, no domingo, 16, tanto Lula quanto Flávio Bolsonaro elegeram o tema da segurança como eixo de seus discursos. Em São Bernardo do Campo, Lula prometeu prender os líderes do crime organizado e defendeu a aprovação da PEC. Repetiu que, assim que o projeto for aprovado no Congresso, ele irá criar o Ministério da Segurança. No mesmo dia, no ato do Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, Flávio Bolsonaro lançou sua candidatura com críticas duras ao governo federal justamente no campo da segurança.

Já a aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos será usada na campanha como peça do discurso de defesa da soberania do país e como arma de negociação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que precisa de minerais críticos para a corrida contra a China pela produção de produtos de alta tecnologia. A China detém as maiores reservas de terras raras do planeta e o Brasil está em segundo lugar.

O clima positivo do Oiapoque, levou Alcolumbre a também aderir ao discurso do Planalto de defesa da soberania nacional. Ao comemorar a descoberta de petróleo, ele tomou o microfone e afirmou: "Sob a sua liderança e com a trincheira de defesa do Congresso Nacional, nós dizemos de uma vez por todas: deixem que nós, brasileiros, que lutamos pela defesa do nosso Brasil, que nós decidamos o que nós queremos do Brasil."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Ritmo suspeito de investigações

Os diferentes ritmos de investigações capazes de influenciar as eleições permitem ao menos a suspeita de que nem todas caminham de um jeito não influenciado por interesses políticos.

Depois do abalo gerado na campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência e das suspeitas relacionadas ao também senador Jaques Wagner (PT-BA), o caso Master parece ter tomado o tal de chá de sumiço tão citado por nossos avós.

Nunca mais se falou na história do suposto financiamento do filme "Dark Horse" que teria gerado o pedido de grana feito por Flávio ao amigãozão Daniel Vorcaro.

Citados em apurações relacionadas ao escândalo do banco, os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, também deixaram de ser mencionados, as fontes parecem ter secado.

Como no velho mote publicitário, o nome do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também parece ter sido beneficiado pelos milagrosos efeitos de um doril capaz de combater ataques da Polícia Federal. O relator do caso Master é o ministro André Mendonça.

Em compensação, houve uma sequência de atos relacionados a investigações sobre Fábio Luís Lula da Silva. Vazamentos indicam que é preciso apurar o suposto de tráfico de influência que teria sido praticado pelo primogênito do presidente Lula (PT), mas, até agora, sequer ficou evidenciado o motivo de os inquéritos terem sido autorizados pelo STF e não na primeira instância. Filho de presidente não tem prerrogativa de foro.

Seria absurdo criar uma espécie de defeso eleitoral que impedisse investigações de políticos e afins em anos em que somos chamados às urnas. Melhor investigar do que fazer como o Ministério Público do Rio que, em 2018, demorou meses para iniciar a apuração de movimentações financeiras suspeitas no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro.

Naquele mesmo ano, a Polícia Federal teria adiado uma operação contra Fabrício Queiróz, amigãozão de Jair Bolsonaro, para que este não fosse prejudicado às vésperas do segundo turno da disputa pela Presidência. A acusação partiu de Paulo Marinho, que seria eleito suplente de Flávio no Senado.

O fundamental é impedir que as polícias, o MP e o Judiciário possam administrar o andamento de investigações como guardas de trânsito capazes de definir a velocidade com que veículos poderão se mover.

Não é razoável também dar a integrantes dessas instituições o direito de buscar uma espécie de equilíbrio na liberação de pancadas, como quem distribui ingredientes em uma pizza. Golpes têm que corresponder ao avanço de investigações.

É complicado falar em equilíbrio institucional em um país em que ministro do STF atua para pacificar relações entre dois políticos que, no limite, podem ser alvos da corte, como os presidentes da República e do Senado. Mas não custa tentar, até para evitar que eleições, assim como casamentos de festas juninas, acabem decididas pelo delegado de polícia.

EDITORIAL

O legado das grandes damas da TV e do teatro

Há artistas que atravessam gerações não apenas porque permanecem em cena, mas porque ajudam a transformar a própria ideia do que significa atuar. Laura Cardoso e Glória Menezes pertencem a essa rara linhagem. Suas trajetórias, construídas no teatro, na televisão e no cinema, deixam para as novas gerações de atrizes brasileiras uma herança que vai muito além de personagens inesquecíveis: deixam um modelo de compromisso com a arte.

Laura Cardoso construiu uma carreira marcada pela disciplina, pela versatilidade e por uma extraordinária capacidade de compreender a humanidade de cada personagem. De protagonistas a papéis secundários, nunca tratou uma personagem como pequena. Sua presença ensinou que a grandeza de uma atriz não está apenas no tamanho do papel, mas na profundidade com que ela o habita. Para as jovens intérpretes, sua trajetória é uma verdadeira aula de ofício, resistência e respeito pelo palco e pelo público.

Glória Menezes, por sua vez, tornou-se referência de elegância, força e naturalidade diante das câmeras. Sua carreira ajudou a consolidar a televisão brasileira como espaço de dramaturgia de alto nível e mostrou que popularidade e excelência artística podem caminhar juntas. Ao longo de décadas, soube renovar sua interpretação sem perder a identidade, construindo personagens que permanecem na memória coletiva.

O legado das duas também está na longevidade. Em uma indústria frequentemente seduzida pela novidade e pela juventude, Laura e Glória demonstraram que a experiência não diminui o talento: amplia-o. Cada década acrescentou novas camadas às suas interpretações e reafirmou o valor de uma atriz que conhece o próprio instrumento e continua disposta a aprender.

Para as novas gerações, talvez essa seja a principal lição. Mais do que buscar a fama rápida ou a visibilidade imediata, é preciso construir uma trajetória. Estudar, experimentar, errar, amadurecer e permanecer fiel à paixão pelo ofício.

Laura Cardoso e Glória Menezes deixam personagens, cenas e emoções. Mas deixam, sobretudo, um exemplo. O de que uma carreira artística se faz com talento, trabalho, coragem e tempo. E, quando esses elementos se encontram, a atuação deixa de ser apenas profissão para se tornar patrimônio cultural.

OPINIÃO DO LEITOR

Luto nacional

Morreu, aos 98 anos, a atriz Laura Cardoso, um dos maiores nomes da televisão brasileira, uma artista eterna, uma das maiores lendas da atuação, uma carreira grandiosa, uma história que o Brasil jamais esquecerá e um verdadeiro ícone da cultura nacional

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

MPT estima que passivo trabalhista já ultrapasse R$ 43 milhões

Com a quebra da Voepass, as indenizações das vítimas irão para a LATAM e até ANAC

A situação financeira da Voepass é incerta e há dúvidas se a empresa tem capacidade de arcar com todas as indenizações judiciais de grande porte. A companhia sofreu forte crise financeira, teve seus certificados de operação cassados pela ANAC após irregularidades em manutenções e enfrenta crescentes ações individuais e coletivas na Justiça. Se em plena operação a empresa não conseguia honrar com os seus compromissos trabalhistas, imaginem agora que parou de voar definitivamente. O Ministério Público do Trabalho estima que o passivo trabalhista da ex-voadora já ultrapasse R$ 43 milhões. É neste cenário que surgem dois personagens que podem lastrear as indenizações resultantes das vítimas fatais do voo 2283: a LATAM e a própria ANAC.

LATAM tenta se esquivar da culpa

No caso da LATAM, a responsabilidade da companhia é incontroversa. Ela tenta justificar, ou melhor, se esquivar da responsabilidade objetiva de ter colocado os seus passageiros, com bilhetes emitidos por ela, em um voo compartilhado. Boa parte dos passageiros, principalmente os que seguiam em trechos internacionais com conexão em Guarulhos, eram seus. Entraram no ATR sucateado por decisão da LATAM e não deles próprios. Estavam amarrados a um contrato original emitido pela companhia chilena.

DIVULGAÇÃO/AIRBUS

Boa parte dos passageiros vítimas do acidente eram da LATAM

A culpa da ANAC

O relatório do CENIPA é assustador para a LATAM e à ANAC. Se por um lado a Agência Nacional de Aviação permitiu a operação de uma empresa aérea sem os mínimos padrões de segurança, que camuflava seus registros nas inspeções da agência, que eram previamente comunicadas, a LATAM tinha um acordo/contrato que vai muito além de um compartilhamento de voos, pois envolvia aquisição societárias e até a compra da empresa.

Saudades do DAC

A negligência da ANAC pode gerar uma co-responsabilidade na indenização das vítimas da Voepass. O caso foi tão escabroso que a agência cancelou as certificações de forma sumária, ao detectar que não havia um rastreamento mínimo das peças canalizadas a partir de sucatas no parque de manutenção de Ribeirão Preto. Descobriu que registros de panes eram sonegados. Um verdadeiro festival de horrores que nunca aconteceria no tempo do DAC - Departamento de Aviação Civil.

LATAM já responde

Já existem dezenas de processos judiciais e decisões liminares condenando a LATAM de forma solidária a pagar pensões e reparações financeiras aos familiares de vítimas e tripulantes do voo 2283 da Voepass. A Justiça do Trabalho (como na 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto) também determinou que a LATAM pague pensões mensais a dependentes de tripulantes que faleceram no acidente, reforçando a tese da cadeia de fornecimento compartilhada.

LATAM já paga pensão

Um processo movido pelos pais de uma professora universitária vítima da tragédia (15ª Vara Cível de São Paulo/SP), o juiz deferiu medida liminar determinando que a LATAM e a Voepass paguem, de forma solidária, uma pensão mensal equivalente a três salários mínimos para cada um dos genitores, que comprovarem dependência econômica.

Indenização a tripulante

Já na ação do viúvo da comissária de bordo Débora Soper Ávila (1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto/SP), a Justiça do Trabalho condenou liminarmente a Voepass e a LATAM a pagarem uma pensão mensal de R$ 4.089,97 (equivalente a 2/3 da última remuneração da funcionária) ao dependente, reconhecendo a corresponsabilidade das empresas na cadeia da aviação comercial.

Calote de outro acidente

A Associação dos Familiares de Vítimas do Acidente da Voepass articula e ajuíza frentes de ações indenizatórias por danos morais coletivos e individuais em face das empresas envolvidas na comercialização e operação do voo, impulsionadas após as conclusões técnicas do relatório do CENIPA e investigações da Polícia Federal. É uma ação que tenta enviar o precedente perigoso aberto com o acidente da Chapecoense com a aeronave da LaMia. A empresa boliviana quebrou e o clube entrou em recuperação judicial, deixando filhos e viúvas desamparadas, principalmente aquelas que tinham processos na justiça do trabalho.

Fundo protege aéreas

Sem perspectiva de resultado e com penúria financeira, os familiares das vítimas da LaMia estão sendo forçados a aceitar a indenização de um "fundo humanitário" de US$ 25 milhões, associado a múltiplos intervenientes do setor segurador, negociado em Londres e acompanhado pela CPI do Acidente da Chapecoense para indenizar os familiares das vítimas. O acordo é com o fundo, um escudo protetor das seguradoras e empresas aéreas. Porém, para ter acesso a uma indenização de apenas 225 mil dólares, os familiares devem assinar um termo de renúncia total de qualquer outro litígio. É neste cenário que esta relutância da LATAM para assumir a sua responsabilidade, que é absoluta neste caso.

Promiscuidade e ganância

O caso envolvendo a responsabilidade da ANAC e da LATAM tem alguns elos comuns. A uma relação promíscua da agência com a Voepass, que fechou os olhos para irregularidades; e a influência política nas nomeações dos diretores das agências de estado permitem esta vulnerabilidade. Já a LATAM estava ensandecida para ganhar mais slots em Congonhas e enfrentar a concorrência regional da Azul. Abraçou a Voepass como se fosse a sua regional e a tirou das asas da GOL, com quem mantinha uma relação mais antiga. Hoje, a LATAM monta a sua própria regional, com as aeronaves Embraer 195 da Azul, rezando para que o assunto Voepass seja esquecido, mesmo negando a sua (ir) responsabilidade na tragédia anunciada.

GUSTAVO MORENO/STF

Julgamento foi interrompido por um pedido de vista de Flávio Dino

STF retoma julgamento sobre o destino político do Rio

Dúvida se eleições para mandato-tampão devem ser diretas ou indiretas

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma nesta quarta-feira (19) o julgamento em plenário que decidirá se o "mandato-tampão" do estado do Rio de Janeiro, governo que durará até o final do ano, será por eleições diretas, no qual a população fluminense decidirá quem comandará o estado até 31 de dezembro, ou indiretas, definidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

A Suprema Corte começou a julgar o caso em abril deste ano. Contudo, o julgamento foi adiado após pedido de vista do ministro Flávio Dino, que abrirá o julgamento. Até o momento, o placar está em quatro votos para eleições indiretas (dos ministros André Mendonça, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques) e somente um voto para uma eleição direta (do ministro Cristiano Zanin).

Em 23 de março, o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) renunciou de seu cargo público. A ação ocorreu um dia antes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 24 de março, cassar o mandato de Castro e torná-lo inelegível por oito anos por abuso de poder político e econômico durante sua campanha eleitoral em 2022. Em tese, quem deveria assumir o comando do Palácio Guanabara deveria ser o vice-governador Thiago Pampolha. Contudo, ele já tinha renunciado de seu posto em maio de 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Diante disso, a sucessão direta deveria ser do presidente da Assembleia fluminense.

Entretanto, a sucessão não foi possível porque o então presidente da Alerj, deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil), também teve o mandato cassado pelo TSE por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Pouco tempo depois, ele teve a prisão decretada pelo Supremo após ser acusado de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

Na falta de uma figura política, já que na época a Alerj não tinha um presidente em pleno exercício do cargo, o governador interino do Rio de Janeiro, que está no cargo desde março até a atual conjuntura, é o presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

No julgamento do STF em abril, o TSE ainda não tinha publicado o acórdão que levou à cassação do mandato de Cláudio Castro, o que motivou o pedido de vista.

Ines249

TSE avaliará se houve abuso em desfile de carnaval que homenageou Lula

Problemas na homenagem da Acadêmicos de Niterói foram antecipados pelo Correio da Manhã

Por **Gabriela Gallo**

INSTAGRAM/ACADÊMICOS DE NITERÓI

TSE julgará se houve abuso de poder econômico na homenagem da escola

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aceitou uma ação do partido Novo contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) por suposto abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação devido à apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói que homenageou o presidente Lula no carnaval deste ano.

O caso foi aceito pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Antonio Carlos Ferreira. Ele ainda concedeu prazo de cinco dias para que as defesas de Lula e Alckmin se manifestem sobre as acusações.

Antes mesmo do desfile da escola de samba no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, em 15 de fevereiro, a Coluna Magnavita do Correio da Manhã já antecipava os possíveis problemas eleitorais da escolha da homenagem e já informava que os partidos de direita decidiram não interferir antes que o desfile ocorresse, justamente para embasar uma ação no TSE.

RECURSOS PÚBLICOS

A acusação sustenta que os municípios de Niterói e do Rio de Janeiro, o estado do Rio de Janeiro e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) destinaram à agremiação R$ 9,6 milhões "por instrumentos posteriores ao anúncio público do enredo, ocorrido em julho de 2025". O recursos ainda alegam que "os repasses públicos foram feitos em inobservância a padrões de legalidade".

Como adiantado pela Coluna Magnavita, a Justiça Eleitoral avaliará uma suposta relação entre o presidente Lula e o então presidente da agremiação na época do carnaval Wallace Palhares, que era vereador pelo PT de Niterói. Poucos dias antes do desfile, em 5 de fevereiro, Palhares foi exonerado do cargo de assistente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

"ELEMENTOS SUFICIENTES"

Ao Correio da Manhã, o especialista em direito eleitoral e sócio do Guilherme Mota Advogados Guilherme Augusto Mota reiterou que o TSE "ainda não reconheceu a existência de abuso eleitoral", mas entendeu que existem elementos suficientes para justificar que seja aprofundada a apuração dos fatos.

"O que será necessário investigar é se houve direcionamento excepcional de recursos, participação dos investigados ou alguma articulação destinada a transformar financiamento público e exposição midiática em vantagem eleitoral. Não basta apenas demonstrar que o fato beneficiou politicamente o candidato. É necessário comprovar que a conduta apresentou gravidade suficiente para comprometer a normalidade e a igualdade da disputa", explicou Guilherme para a reportagem.

A reportagem ainda conversou com o advogado e especialista em Direito Eleitoral Renato Ribeiro de Almeida. Ele explicou que o "aspecto juridicamente mais sensível do processo está justamente na passagem entre dois planos que não podem ser automaticamente confundidos".

"Uma coisa é discutir a regularidade administrativa dos recursos públicos destinados ao carnaval e reconhecer que um desfile dedicado à trajetória de um pré-candidato produziu exposição política. Outra, juridicamente muito mais exigente, é demonstrar que configurou abuso de poder econômico", completou Ribeiro.

Agora serão apresentadas as defesas e produção de provas contra Lula. Caso o tribunal julgue a ação como precedente e os magistrados considerem que foram praticados os crimes eleitorais, as consequências podem alcançar cassação do registro ou do diploma do candidato e eventual inelegibilidade de oito anos.

Ex-comandante da FAB reafirma tentativa de golpe

Por **Beatriz Matos**

Os bastidores da articulação para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que antecedeu os ataques de 8 de janeiro de 2023 e terminou anos depois com a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados no Supremo Tribunal Federal (STF), vão ganhar um novo capítulo em plena campanha presidencial.

Ex-comandante da Aeronáutica no governo Bolsonaro e testemunha da acusação no processo da trama golpista, Carlos Baptista Junior lança em setembro "Eu disse NÃO: uma trincheira antigolpista", livro em que relata as pressões sofridas pela cúpula das Forças Armadas e as reuniões realizadas após a derrota do então presidente nas eleições de 2022.

PESO POLÍTICO

A obra recupera o período entre 2021 e a posse de Lula, mas ganha peso político pelo momento. Quatro anos depois da eleição que desencadeou a crise e com Flávio Bolsonaro (PL) disputando a Presidência, episódios já investigados pela Polícia Federal (PF) e julgados pelo STF voltam ao debate público pela versão de um militar que estava no centro das reuniões.

Baptista Junior conta que, entre 3 de outubro e 14 de dezembro de 2022, os comandantes das três Forças foram chamados 12 vezes ao Ministério da Defesa para encontros relacionados ao cenário político e eleitoral.

Depois da derrota de Bolsonaro, as discussões avançaram para possibilidades como Estado de Defesa, Estado de Sítio e Garantia da Lei e da Ordem.

Foi em uma dessas reuniões que ocorreu um dos episódios que depois se tornariam centrais na investigação. Segundo Baptista Junior declarou ao STF, o então comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, reagiu à possibilidade de uma ruptura e advertiu Bolsonaro: "Se você tentar isso, eu vou ter que lhe prender".

O ex-comandante tornou-se testemunha no processo que terminou, em setembro de 2025, com a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão. E resolveu levar os detalhes a um livro.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Baptista Júnior ofereceu voo turbulento a Bolsonaro

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Renan Santos aos parlamentares: esforço para ser mais palatável

Renan Santos: o candidato digital pode virar real?

O candidato do Missão à Presidência da República, Renan Santos, acredita que as pesquisas de intenção de voto tradicionais – aquelas que colhem as repostas diretamente com o entrevistado, nas ruas – tendem a ser mais aquilo que elas de fato se propõem: um retrato do momento. Já os modelos mais recentes, que fazem as pesquisas de forma on-line, buscando os entrevistados em grupos da internet, teriam, avalia Renan Santos, uma capacidade maior de projetar tendências futuras. Ao acreditar nisso, Renan tenta explicar por que há um descolamento da performance que ele tem no mundo digital com relação àquilo que aparece nas pesquisas de intenção de voto. Renan Santos tem um dos melhores desempenhos nas redes sociais. Mas isso não se reflete na sua competitividade como candidato, pelo que mostram as pesquisas. Na BTG/Nexus, na segunda-feira (17), ele ficou com apenas 4%.

"Sou menos conhecido", diz Renan

No Índice Brasil de Desempenho Digital (iBR), elaborado pelo DSC Lab, Renan Santos tem o segundo melhor desempenho nas redes sociais. Perde somente para Flávio Bolsonaro e vence Lula. Na BTG/Nexus, no entanto, ele está atrás de Ronaldo Caiado (PSD), com 5%, 32 pontos atrás de Flávio Bolsonaro (PL) e 37 pontos atrás de Lula (PT). "Ainda sou desconhecido", disse Renan, respondendo ao Correio Político. "Mas, se com o rosto pouco conhecido já consigo movimentar as redes sociais, é um primeiro passo".

ALESP

Renan estava com Mamãe Falei na viagem à Ucrânia

Disposto a jogar as regras do jogo

Renan Santos esteve no início da tarde desta terça-feira (18) em almoço com deputados e senadores da Frente Parlamentar pelo Ambiente de Negócios, além de representantes do empresariado. A frente vem fazendo sabatinas com os candidatos à Presidência. Lá, já esteve Romeu Zema, do Novo, e no final da tarde desta mesma terça iria Ronaldo Caiado, do PSD. Os parlamentares que lá estiveram viram um Renan Santos menos lacrador, que parecia interessado em se apresentar como alguém capaz de negociar politicamente.

Percepção de semipresidencialismo

O candidato do Missão se mostrava como alguém que parecia compreender as regras do jogo que os deputados e senadores gostam de jogar, de formar coalizões e alianças. Renan disse considerar que o Brasil, com o fortalecimento que o Congresso teve nos últimos anos, já vive um sistema semipresidencialista. E que, caso eleito, terá de formar associação com os partidos para governar.

"Antirroubalheira"

Ele, porém, disse que fará isso em outros termos: "Não sou antissistema, sou antirroubalheira". Disse, então, que as alianças de outros partidos no seu governo aconteceriam a partir da adesão formal a um programa de governo. "Queremos usar o Centrão; não sermos usados pelo Centrão", afirmou, referindo-se ao grupo de partidos de centro.

Palatável

A verdade, porém, é que os parlamentares da Frente pelo Ambiente de Negócios viram um Renan Santos mais palatável. Segundo ele mesmo disse, a transformação do Movimento Brasil Livre (MBL) em partido, o Missão, teria conferido uma maior responsabilidade. Era, diz ele, necessário, apresentar de fato propostas à sociedade.

Provocações

Não era, portanto, o MBL somente disposto a provocar e gerar reações para obter lacrações nas redes. Como no famoso episódio que envolveu o deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que acabou suspenso por seis meses por empurrar e chutar Gabriel Costenaro dentro da Câmara dos Deputados. Talvez não por acaso Costenaro deixou o MBL.

Mamãe Falei

Costenaro deixou o MBL no final do mês passado, dizendo ser vítima de difamação e chantagem do movimento. Na saída, brigou com outra figura controversa do movimento, o ex-deputado estadual paulista Arthur do Val, conhecido como "Mamãe Falei". Do Val foi cassado depois de um vídeo com declarações sexistas contra mulheres ucranianas.

Tour de blondes

No vídeo, Mamãe Falei comentava que teria ido à zona de guerra na Ucrânia com o propósito de tentar pegar mulheres ucranianas fragilizadas pela situação de conflito. Uma prática apelidada de "Tour de blondes". É um problema para Renan Santos. Ele fazia parte do mesmo grupo de Arthur do Val que foi na ocasião a Ucrânia.

Lacração

A lacração original, portanto, parece por vezes rodear o MBL. E Renan Santos, tentando se viabilizar como candidato, tenta se afastar dela. No ambiente de deputados e senadores ligados ao empresariado e à livre iniciativa, pelo menos, ele parece ter obtido sucesso, com os aplausos que recebeu. Precisa agora sair dos 4% da BTG/Nexus...

PSB

Brandão nega as acusações de que receberia propina

Caso Dino destampa Caixa de Pandora no Maranhão

Condenado por homicídio diz à PF que transportava propina para governador

Por **Beatriz Matos**

O que começou com uma investigação envolvendo reportagens sobre o ministro Flávio Dino e avançou para uma disputa sobre o sigilo da fonte acabou expondo outras camadas de uma trama que hoje alcança o núcleo do poder no Maranhão.

As apurações que se cruzaram no Supremo passaram a reunir suspeitas de corrupção, obstrução da Justiça e desvios de recursos públicos. E agora uma das acusações chega ao Palácio dos Leões, sede do governo estadual.

Condenado a 13 anos de prisão pelo assassinato do empresário João Bosco Sobrinho, Gilbson Cutrim Júnior afirmou à Polícia Federal (PF) que circulava pelo Palácio dos Leões, mantinha reuniões com o governador Carlos Brandão (PSB) e transportava dinheiro que, segundo seu relato, era destinado ao grupo político do governador.

A acusação é grave, mas ainda está sob investigação. Não há, no depoimento, prova isolada de que Brandão tenha recebido propina. O governador nega qualquer participação e contesta a credibilidade de Gilbson. O peso do novo relato está em outro ponto, pois ele acrescenta uma peça ao conjunto de suspeitas que, nos últimos meses, transformou um homicídio ocorrido em 2022 em porta de entrada para apurações sobre pagamentos ilícitos, contratos públicos, emendas parlamentares e possíveis tentativas de interferir nas investigações.

De acordo com os depoimentos acessados pelo portal G1, Gilbson descreveu à Polícia Federal uma relação de proximidade com o núcleo político do governador. Disse que frequentava o Palácio dos Leões e que chegou a ter uma vaga reservada na garagem. Em um dos trechos mais fortes do depoimento, afirmou: "Eu pegava dinheiro deles, dele para levar pro Carlos, inclusive levei valores para dentro do palácio, entendeu?"

Quando João Bosco foi morto a tiros por Gilbson, em agosto de 2022, o crime foi inicialmente tratado como resultado de uma desavença pessoal. Gilbson respondeu pelo assassinato e acabou condenado.

Anos depois, a versão apresentada à PF mudou a dimensão da história. O condenado passou a sustentar que o conflito que terminou em morte estava inserido em uma cobrança de dinheiro relacionada a pagamentos de contratos públicos.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Para ministro, país não deve depender de um único parceiro

Durigan defende que Brasil deve ampliar comércio exterior

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu nesta segunda-feira (17) a estratégia de abertura do comércio de produtos brasileiros para outros países.

Segundo ele, outros governos e investidores olham para o Brasil com confiança. “Em um mundo de incertezas, temos de construir o Brasil como um porto seguro, temos de projetar segurança e previsibilidade”, disse ao participar de evento na capital paulista.

Para Durigan, essa abertura deve ser baseada em negociações e não de dependência de um parceiro exclusivo, na Ásia ou na América do Norte, por exemplo. “[O Brasil] vai fazer o debate sabendo de suas fraquezas e fortalezas”, apontou.

A fala do ministro ocorre no momento de tensão entre Brasil e Estados Unidos.

Abertura de pequenos negócios cresce 14%

O número de pequenos negócios abertos nos primeiros sete meses do ano é quase 14% superior ao registrado no mesmo período de 2025. De janeiro a julho de 2026, foi contabilizada a abertura de 3,6 milhões de novos negócios no país. Desse universo, 3,4 milhões (96,7%) são microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte. É o que aponta o estudo “Abertura de Pequenos Negócios no Brasil”, feito pelo Sebrae a partir de dados da Receita Federal.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Levantamento do Sebrae observa os sete meses de 2026

IA: Brasil usa mais nos negócios do que EUA

Os pequenos negócios brasileiros estão adotando a inteligência artificial (IA) em um ritmo muito mais acelerado do que as empresas dos Estados Unidos. É o que revela a pesquisa inédita Transformação Digital nos Pequenos Negócios (2026), realizada pelo Sebrae em parceria com o Meta Instituto de Pesquisa. A pesquisa foi realizada entre 24 de março e 8 de maio, com 7.182 entrevistados, entre microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs).

Tendência é que diferença permaneça

Segundo o estudo, 52% dos empreendedores brasileiros de pequenos negócios usaram IA em suas atividades nas duas semanas anteriores à entrevista da pesquisa, contra apenas 21% registrados pela pesquisa equivalente do U.S. Census Bureau, dos EUA. 60% dos empresários brasileiros pretendem adotar ou ampliar o uso de IA no próximo semestre, enquanto o índice de intenção entre os americanos é de 24%.

Petróleo encontrado I

A Petrobras anunciou na segunda a descoberta de petróleo no poço Morpho, localizado no bloco BM-FZA-59, na Margem Equatorial, em águas profundas na costa do Amapá. A estatal ainda deverá concluir a perfuração e realizar estudos para estimar o volume encontrado e avaliar a viabilidade de uma eventual exploração comercial.

Petróleo encontrado II

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, informou que a perfuração já alcançou cerca de 3 mil metros de profundidade em lâmina d’água e outros 3 mil metros em rocha. Segundo ela, ainda falta perfurar aproximadamente 1 mil metros até o fundo do poço. “É uma descoberta que é fruto de um trabalho de anos”, afirma.

Carteira assinada I

Cerca de 4,8 milhões de pessoas saíram da informalidade e do desemprego e passaram a atuar com carteira assinada entre janeiro de 2023 e junho de 2026, segundo a Relação Anual de Informações Sociais de junho, do Ministério do Trabalho e Emprego. O número de pessoas com carteira assinada passou de 43,4 mi para 48,2 mi.

Carteira assinada II

Um dos principais fatores para esse resultado são os pequenos negócios, que são os grandes responsáveis pela maioria das vagas formais de emprego no país. Entre 2023 e 2025, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 77,9% do saldo de empregos, segundo o Sebrae com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Futuridade 60+ I

Para estimular a autonomia econômica e ampliar as oportunidades para pessoas com mais de 60 anos, o Sebrae realizou nesse domingo (16), no Maranhão, o Futuridade 60+, etapa Nordeste. O encontro reuniu especialistas, empreendedores e representantes de instituições que debateram desafios e compartilharam experiências.

Futuridade 60+ II

O gerente adjunto da Unidade de Empreendedorismo Feminino, Diversidade e Inclusão do Sebrae Nacional, Eraldo Ricardo dos Santos, ressaltou que ouvir os empreendedores 60+ é fundamental para compreender suas necessidades. Dados do Global Entrepreneurship Monitor mostram o crescimento dos negócios liderados por pessoas entre 65 e 74 anos.

DIVULGAÇÃO

Descumprimento da norma pode causar multa diária de R$ 200 mil

Fazenda veta 14 sites de apostas por irregularidades

Falta de documentação e de envio de dados são principais problemas

Da **Redação**

O Ministério da Fazenda suspendeu a operação de 14 sites de apostas ligados a seis empresas por descumprimento de normas do mercado regulado. As medidas cautelares foram determinadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) e impedem as plataformas de receber novas apostas.

Apesar da suspensão, determinou a pasta, os sites devem continuar acessíveis para que os usuários retirem valores disponíveis nas contas. As decisões também determinam o cancelamento de apostas em andamento e a devolução imediata dos valores apostados.

As empresas terão de informar a suspensão nas próprias páginas. O descumprimento das determinações pode resultar em multa diária de R$ 200 mil.

FALTA DE INFORMAÇÕES

A maior parte das medidas está relacionada à ausência de informações consideradas obrigatórias para o monitoramento das operações pelo governo.

Os dados deveriam ser enviados ao Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), utilizado pela SPA para acompanhar as empresas autorizadas a atuar no país. Segundo as decisões, a falta dessas informações prejudica a fiscalização e pode colocar em risco apostadores e o mercado regulado.

As empresas e as marcas atingidas são as seguintes:

Pixbet Soluções Tecnológicas: Pixbet, Ganheibet e Betdasorte;

Zeroumbet Plataforma Digital: Zeroum, Sportvip e Energia;

Select Operations: MMA, Betvip e Papigames;

Nexus International: Megaposta;

Enseada Serviços e Tecnologia: Kbet;

RR Participações e Intermediações de Negócios: Multibet, Ricobet e BRXBet.

MEDIDAS CAUTELARES

As suspensões têm caráter cautelar e estão vinculadas a processos administrativos sancionadores em andamento. A oferta de novas apostas fica vetada enquanto as determinações estiverem vigentes.

As empresas poderão regularizar as pendências e apresentar as informações ou documentos exigidos pela SPA. A retomada das operações dependerá da comprovação de cumprimento das exigências estabelecidas pelo órgão.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO/ PL

Douglas em caminhadas pela Zona Norte do Rio de Janeiro

Douglas faz caminhada pelas Ruas da Tijuca e de Vila Isabel

Procurando se aproximar ainda mais da população neste início de campanha, o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, fez caminhadas na Tijuca e em Vila Isabel, na Zona Norte da capital fluminense, onde conversou com moradores e comerciantes, ouviu demandas e apresentou suas propostas de desenvolvimento para a região.

Ruas disse que representa a renovação política e que sua candidatura tem como objetivo enfrentar e resolver problemas que, segundo ele, foram criados por seus adversários ao longo das últimas três décadas.

Ao falar sobre a realização de campanhas e a presença do poder público dentro das comunidades, Ruas defendeu que os moradores dessas áreas tenham os mesmos direitos e oportunidades daqueles que vivem em outros locais da cidade: "Quem mora em comunidade precisa ter os mesmos direitos de quem mora na Zona Sul: liberdade para empreender, liberdade econômica e o direito de escolher, inclusive, o seu próprio provedor de internet", disse.

Nesta quarta-feira (19), Douglas participa de uma sabatina promovida pela revista Veja à tarde e à noite terá um encontro, no Centro do Rio, com mães atípicas.

Lindbergh e Ceciliano em campanha

O deputado federal e candidato à reeleição Lindbergh Farias deu início à corrida eleitoral fazendo uma com o ex-presidente da Alerj e candidato a deputado estadual André Ceciliano. Eles percorreram juntos a Central do Brasil e o tradicional comércio popular do Saara, no Centro do Rio, para conversar com passageiros e trabalhadores, e apresentar as propostas defendidas pelo PT. Uma das pautas mais citadas nos diálogos foi o fim da escala 6x1.

Chamados de Cosme & Damião por Benedita da Silva, candidata do PT ao Senado, eles também fizeram uma carreata no Complexo do Alemão, em Bonsucesso, na Zona Norte. A dupla percorreu a Estrada do Itararé e a Avenida Itaóca, conversou com moradores e recebeu o apoio de eleitores, que passavam por eles acenando, buzinando e fazendo o sinal de "L" com as mãos.

DIVULGAÇÃO

Os dois fazem dobradinha para estadual e federal

Garotinho em sabatina na Jovem Pan

Candidato ao Governo do Rio pelo Republicanos, Anthony Garotinho, em sabatina à Jovem Pan, disse que as maiores facções criminosas do Rio de Janeiro são a milícia, tráfico e a Alerj, "porque mais da metade dos deputados são bandidos". Garotinho criticou ainda os seus adversários Douglas Ruas e Eduardo Paes, dizendo que o primeiro tem ligação com o Comando Vermelho e o segundo, com a milícia.

Dívida da União

O Estado do Rio transferiu, na segunda-feira (17), a segunda parcela da dívida com a União sob as condições estabelecidas pelo Propag. O depósito foi de R$ 119 milhões. Só neste ano, o Propag irá poupar mais de R$ 6 bilhões nas contas do Estado. Já em 2027, a economia pode ultrapassar R$ 12 milhões.

Contrapartidas

Entre as contrapartidas do Propag, está a destinação de 1% do saldo da dívida ao Fundo de Equalização Federativa. O programa ainda determina a adoção de um teto de gastos para os estados incluídos, para um melhor controle sobre as despesas. Esse dispositivo será criado por meio de um projeto de lei que será enviado ao Poder Legislativo.

Investimentos

Outra contrapartida é a realização de investimento de 1% do saldo devedor em áreas como Educação Profissionalizante, Infraestrutura e Segurança. Para este segundo semestre, serão destinados R$ 900 milhões para esses setores. Em 2027, o montante sobe para R$ 2,2 bilhões.

Escola da saúde

O Governo do Estado criou a Escola de Saúde Pública, com as inscrições para os primeiros cursos se abrindo em 24 de agosto, no site da Secretaria de Saúde, e as aulas começando em novembro. A programação inclui formações nas áreas de gestão, cuidado e saúde digital e tem como objetivos qualificar continuamente os trabalhadores do Sistema Único de Saúde, fomentar pesquisas voltadas à rede estadual e estimular a inovação e a gestão..

Especializações

A grade vai oferecer desde capacitações de curta duração (4 a 20 horas) e aperfeiçoamentos até especializações lato sensu (a partir de 360 horas). A formação técnica ocorrerá em parceria com a Escola Técnica Enfermeira Isabel dos Santos, abordando temas prioritários como Urgência e Emergência, Segurança do Paciente, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Mental e Vigilância Epidemiológica.

Pós-Graduação

Na pós-graduação, o destaque de lançamento é o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, viabilizado em parceria com o Instituto de Medicina Social Hésio Cordeiro. O curso é direcionado a servidores da rede pública e focado no planejamento, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde.

DANILO SILVA / RECORD RIO

Eduardo Paes no programa Balanço Geral

As prioriades de Paes: segurança, saúde, economia e educação

Em sabatina na Record TV, candidato do PSD dará autonomia para as polícias

Da **Redação**

Candidato ao Governo do Rio pelo PSD, Eduardo Paes participou de uma sabatina na Record, no programa Balanço Geral, com Tino Júnior, nesta terça-feira (18). Na ocasião, comentou sobre a segurança pública e a saúde do estado, temas que estão frequentemente na sua agenda.

"Temos no Estado do Rio de Janeiro uma crise política institucional, que não tem precedentes na história. Estamos sendo governados por um desembargador porque o governador foi cassado por corrupção e o presidente da Alerj foi preso por ligações com o Comando Vermelho. Além disso, quatro secretários do governo Cláudio Castro foram presos por ligação com o crime organizado. E o candidato desse grupo político que governou o estado por oito anos, o candidato de Castro e Bacellar, se chama Douglas Ruas, ainda que ele finja que não tem nada a ver com isso", afirmou Paes.

De acordo com candidato, o processo de reconstrução do estado começa pela segurança pública, que, na sua administração, terá uma gestão unificada e uso da inteligência.

"Vou restabelecer a Secretaria de Segurança Pública, com autonomia financeira para as Polícias Civil e Militar, comando unificado e diretrizes claras. Sem a interferência de políticos, como acontece hoje. Todos os deputados, vereadores, políticos que me apoiam e os que não me apoiam sabem que no meu governo ninguém vai me ligar para falar assim: tem que botar tal comandante de batalhão. Isso é função de Estado. O único agente público político que pode estar cuidando disso é o governador do Estado", frisou Paes.

Além da Segurança Pública, o ex-prefeito do Rio destacou que a Economia, a Educação e a Saúde também serão prioritárias em seu governo. Lembrou que os avanços obtidos nessas áreas em suas gestões na capital fluminense.

"A Saúde colapsou, a Educação é o pior Ideb do Brasil e isso se explica pela atuação de um grupo político que é representado por esse governo que há oito anos assumiu o governo do estado. Um governador que sofreu impeachment por desvio de recursos públicos da Saúde em plena pandemia. Um outro governador cassado por corrupção, um presidente da Alerj preso e todos eles agora espelhados na candidatura do PL do Rio, de Douglas Ruas. Já eu sou um candidato que já mostrou onde esteve, capacidade de realizar, de entregar, e é isso que nós vamos fazer para o povo do nosso estado. Fazer a diferença e fazer com que o Rio de Janeiro volte a avançar", ressaltou Paes.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO

Hannuri Yeonhui Traditional Performing Arts Company marcam o dia 20

Ritmos tradicionais da Coreia do Sul chegam ao Espaço Tápias

O festival Dança em Trânsito promove uma programação gratuita dedicada à cultura da Coreia do Sul nos dias 19 e 20 de agosto, no Espaço Tápias, na Barra da Tijuca. O evento reúne uma oficina de percussão e uma apresentação performática para aproximar o público carioca da música folclórica e das tradições artísticas sul-coreanas. Na quarta-feira (19), às 20h, o percussionista Kim Won-min ministra a oficina prática "Introdução aos Ritmos Tradicionais Coreanos", abordando estruturas rítmicas e a relação entre corpo e respiração. As inscrições são gratuitas pelo WhatsApp (21) 97279-9684. Na quinta-feira (20), às 20h30, a Hannuri Yeonhui Traditional Performing Arts Company apresenta o espetáculo "YEONHUI", com ritmos e danças tradicionais. Os ingressos devem ser retirados pela plataforma Sympla. O Espaço Tápias fica na Av. Armando Lombardi, 175.

'Vozes do Rio' escuta população na Cinelândia

A Rádio JBFM, em parceria com a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, realizou na Praça da Cinelândia a primeira edição do projeto Vozes do Rio, nesta terça-feira (18). A iniciativa busca criar um canal direto com os cidadãos para coletar demandas e denúncias sobre os serviços públicos e a infraestrutura da cidade. Entre os principais tópicos apresentados pelos participantes na ação, a segurança pública e a preservação do patrimônio lideraram as manifestações do público.

DIVULGAÇÃO

Participantes apresentam as principais questões dos cariocas

CGM-Rio cria manual de gestão fiscal

A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (CGM-Rio) instituiu o Manual de Regularidade Fiscal e Cadastral Municipal. Publicado no Diário Oficial nesta terça (18), o documento padroniza orientações para órgãos das administrações direta e indireta sobre prazos, documentos e rotinas jurídicas e financeiras. A medida visa garantir eficiência e prevenir pendências cadastrais, condição essencial para que a capital celebre convênios, obtenha transferências e contrate operações de crédito. O guia completo está disponível no site do órgão.

'Gafieira Rio Antigo' celebra dança no Centro

O Rio Scenarium recebe nesta quarta-feira (19) mais uma edição do Gafieira Rio Antigo, evento que resgata a tradição dos salões cariocas no Palco Dolores. A programação começa às 19h com uma aula aberta de dança e segue, às 20h, com show do grupo Gafieirando, sob direção de Daniela Spielmann e Silvério Pontes. O repertório une samba, choro e maxixe. Os ingressos custam a partir de R$30. A casa fica na Rua do Lavradio, 10, no Centro.

Show de humor

Após sucesso no YouTube, o espetáculo "3 Continentes" ganha versão nos palcos no Teatro Multiplan, na Barra da Tijuca. O show reúne os humoristas Maurício Meirelles, Baptista Miranda e Paul Cabannes em uma apresentação baseada em choques culturais, improviso e interação com a plateia. A classificação é 14 anos, show tem ingressos a partir de R$ 60.

Frente fria I

Uma nova frente fria, associada a um ciclone extratropical no Sul do país, deve atingir o estado do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (21). O sistema meteorológico trará rajadas intensas de vento e uma queda acentuada nas temperaturas na capital. Na estação de Marambaia, na Zona Oeste, já foram registradas ventanias de até 43,9 km/h.

Frente fria II

A passagem do sistema abrirá caminho para a entrada de uma massa de ar polar em todo o território fluminense. O Instituto Nacional de Meteorologia reforça a necessidade de atenção a possíveis transtornos causados pelo vento forte. Como o ciclone segue em formação, as projeções de trajetória e intensidade continuam sob monitoramento.

Passaporte do Jardim

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro lançou um livreto em formato de passaporte para guiar os visitantes por 14 pontos turísticos do parque. A novidade permite colecionar carimbos ao longo do percurso e resgatar brindes exclusivos, como pins temáticos da flora local. O item custa R$ 15 na loja oficial da Associação de Amigos da instituição.

Prisão preventiva

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu preventivamente um homem apontado como chefe de uma milícia atuante na Taquara, na Zona Oeste. Ele é acusado de envolvimento no assassinato do rival Leonardo Pacheco Lima, morto a tiros dentro de um carro em março deste ano. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios.

Prêmio abre inscrições

O 3º Prêmio Caminhos de Literatura abriu inscrições gratuitas para autores brasileiros que estejam escrevendo seu primeiro romance. O vencedor terá sua obra publicada no Brasil, em Angola e em Portugal em 2027. Criada por Henrique Rodrigues, a iniciativa visa revelar vozes inéditas. O prazo vai até 15 de setembro pelo site oficial.

PEXELS

Anac suspendeu as empresas: VRP, Broad Fly, Nobre Turismo e Mr. Top Fly

Rio rescinde uso do heliponto da Lagoa por cinco empresas

Anac intensifica fiscalização e suspende aeronaves de voos panorâmicos

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), rescindiu os termos de compromisso para utilização do heliponto da Lagoa Rodrigo de Freitas por cinco empresas de táxi aéreo. A medida abrange as operadoras Be Faster, Gabriel G. Aredes, Voos Rio Panorâmico, Nobre Turismo Aéreo e Infinity Serviços Aéreos. As organizações tinham permissão apenas para pousos e decolagens, sem autorização municipal para a venda comercial de passeios. Com a decisão, apenas a Helisul segue autorizada a comercializar voos panorâmicos no local.

A ação municipal ocorreu em conjunto com uma operação de fiscalização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que interditou nove helicópteros e suspendeu quatro empresas no município após vistorias operacionais. O balanço das operações foi apresentado durante coletiva no COR-Rio, nesta terça-feira (18), com a presença do prefeito Eduardo Cavaliere e do diretor-presidente da agência reguladora, Thiago Chagas Faierstein.

Durante o anúncio, o prefeito ressaltou que solicitou o apoio do órgão federal para ampliar o controle sobre a atividade turística na capital. "Nós enviamos um ofício pedindo que a Anac olhasse atentamente para o cenário dos voos panorâmicos aqui no Rio de Janeiro e recebemos uma pronta resposta. O Rio tem recebido cada vez mais turistas, e isso nos orgulha muito, mas também demanda novas preocupações e novas atenções para a cidade. O nosso papel é respeitar as autoridades e as medidas necessárias dentro da competência de cada um", declarou Eduardo Cavaliere.

A Anac informou que vai revisar o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 136 para elevar as exigências de segurança em voos panorâmicos. "Das 12 empresas autorizadas, nove foram fiscalizadas e quatro suspensas. E das 18 aeronaves fiscalizadas, metade foi suspensa. Esse número é preocupante, mas nós temos um compromisso público de fiscalizar constantemente todas as empresas e helicópteros que estão realizando esse tipo de voo no Rio", afirmou Thiago Chagas Faierstein, presidente da Anac.

As empresas notificadas devem comprovar o pagamento do Documento de Arrecadação de Receita Municipal (DARM) para quitar eventuais débitos contratuais remanescentes. Município e Anac negociam um acordo de cooperação para dar suporte logístico aos fiscais federais.

Ines249

PETROPOLITANAS

TV CÂMARA

Denúncia alega que os repasses não estão sendo feitos pelo município

Vereadora encaminha denúncia ao TCE e MPRJ sobre consignados

A vereadora Júlia Casamasso apresentou nesta sexta-feira (14) representações ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e ao Ministério Público para apurar indícios de irregularidades nos empréstimos consignados de servidores da Prefeitura de Petrópolis e da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep). As denúncias foram apresentadas em face do Município, do prefeito Hingo Hammes e da companhia municipal. Segundo os elementos reunidos pelo mandato, parcelas dos empréstimos foram descontadas diretamente dos salários, mas os valores não teriam sido integralmente repassados às instituições financeiras. Com isso, servidores que já tiveram o dinheiro retirado de seus contracheques continuam sendo cobrados pelos bancos e relatam juros, novos débitos em conta, restrições de crédito e, em alguns casos, negativação. As representações citam duas ações judiciais movidas pelo Banco Santander.

Grupo de trabalho para cumprir determinações

A Prefeitura de Petrópolis criou um Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) para coordenar e acompanhar as medidas necessárias ao cumprimento de determinações e recomendações feitas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) relacionadas à proteção de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. A criação do grupo foi estabelecida pelo Decreto nº 498, publicado nesta segunda-feira (17), e tem como base o Acórdão do TCE-RJ.

ARQUIVO/TV CORREIO DA MANHÃ

Processo pede pela criação de um comitê no município

Integrantes de seis secretarias

O GTI terá caráter temporário e permanecerá em funcionamento até a conclusão das atividades previstas no decreto. A coordenação ficará sob responsabilidade do representante titular do Gabinete do Prefeito. O grupo será formado por representantes de seis órgãos da administração municipal: Gabinete do Prefeito, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública e Secretaria de Planejamento e Orçamento.

Providências a serem tomadas

O GTI também deverá tomar as providências necessárias para a criação do Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Proteção e Cuidado. Segundo o decreto, o novo grupo de trabalho não substitui o Comitê Municipal previsto no acórdão do Tribunal de Contas. A Prefeitura deverá adotar as medidas necessárias para a criação do comitê. Outra atribuição será articular a elaboração e a pactuação de um Fluxo Integrado de Atendimento.

Ação do INSS

O Núcleo do Agita Petrópolis da Mosela recebe na quinta-feira (20/8), uma ação do INSS para orientar e tirar dúvidas sobre questões referentes à previdência social. O evento gratuito acontece das 9h às 14h, no salão da Igreja São Judas Tadeu. O objetivo é garantir orientação técnica e suporte no acesso aos serviços digitais da plataforma federal.

Serviços disponíveis

Entre as ações estão: orientações sobre benefícios como aposentadoria e pensões, informações completas sobre o BPC-Loas, auxílio no aplicativo "Meu INSS" e emissão de senha temporária do gov.br, além de informações sobre qualquer outra questão da Previdência. Os interessados devem levar documento de identidade com foto, carteira de trabalho e celular.

Polo de inovação

Com o objetivo de fortalecer a vocação da Região Serrana como um dos principais polos de inovação do estado do Rio, aconteceu neste fim de semana (13 a 15/08) a quinta edição do Tech Summit Petrópolis. Empreendedores, lideranças setoriais e estudantes participaram de painéis de debate, rodadas de negócios e conheceram soluções tecnológicas.

Temas abordados

Entre os temas abordados, estavam a transformação digital, a aplicação da inteligência artificial nos pequenos negócios, governança e captação de investimentos para startups. Durante a programação, a coordenadora de Negócios Tecnológicos e Inovadores do Sebrae Rio, Marília Sant'Anna, mediou o debate sobre ecossistemas locais de inovação.

Outras ações

O Sebrae Rio também integrou a programação da Batalha de Pitch, ação voltada à apresentação de projetos e ideias de base inovadora. Como forma de incentivo ao empreendedorismo, foi disponibilizada ao primeiro colocado uma consultoria remota em Modelagem de Negócios. Ainda ao longo do evento, o Sebrae Rio apresentou o Desafio Super Nova aos alunos.

Prazo de inscrição

Começa na quinta-feira (20/8), as inscrições online para a Corridinha do Nonô, que acontece no domingo (30/8). A inscrição presencial será no dia 24 de agosto, no Centro de Cultura Raul de Leoni, a partir das 9h. São esperados mais de 350 atletas para o evento em homenagem ao atleta petropolitano Seu Nonô, de 91 anos.

MAPS

O MPRJ também pede a realização de audiência pública

Audiência vai abordar segurança nas redondezas do "Abrigão"

Juiz determina participação obrigatória do prefeito e de secretários municipais

Por **Gabriel Rattes**

A Justiça de Petrópolis marcou para o dia 25 de agosto uma audiência especial para discutir a situação de segurança no entorno do Núcleo de Integração Social (NIS), conhecido como "Abrigão", no Alto da Serra. A decisão foi tomada pela 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis após o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizar uma ação civil pública contra o Município e o Estado, cobrando medidas permanentes e integradas de prevenção e segurança na região.

Na decisão, o juiz afirma que a sensação de insegurança e os episódios envolvendo pessoas em situação de rua "não traduzem mera casualidade" e que situações semelhantes vêm ocorrendo há algum tempo em diferentes pontos da cidade. Segundo o magistrado, embora a ação tenha relação com o funcionamento do NIS, a questão "supera a esfera da assistência social" e envolve, na avaliação apresentada na decisão, a atuação do poder público na segurança. O juiz também destacou a necessidade de obter informações complementares antes de avançar na análise do caso.

A audiência foi marcada para as 13h30 do dia 25 e terá participação obrigatória do prefeito Hingo Hammes; do secretário municipal de Serviços, Segurança e Ordem Pública, Marcelo Ramos; do secretário de Assistência Social, Wesley Barreto; do superintendente-geral da Guarda Civil Municipal, Eliel Silveira Ramos; e do comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Vitor William Cortes Leite. As autoridades deverão ser intimadas em caráter de urgência por oficiais de Justiça.

A ação civil pública foi apresentada pelo MPRJ na segunda-feira (17). O órgão afirma ter recebido relatos de moradores, comerciantes e frequentadores sobre aumento da sensação de insegurança, episódios de violência, consumo de entorpecentes em vias públicas, brigas, perturbação da ordem e descarte irregular de resíduos nas proximidades do NIS.

Entre os pedidos feitos pelo Ministério Público estão o aumento do policiamento ostensivo e preventivo pelo Estado e o reforço da segurança municipal nos horários de maior movimento. O órgão também solicita um diagnóstico das ocorrências registradas na região e a elaboração, em até 45 dias, de um plano de ação integrado envolvendo Polícia Militar, Guarda Municipal, Secretaria de Assistência Social e equipe do NIS.

O MPRJ ressalta que não pretende questionar a existência do Abrigão nem impedir o atendimento às pessoas em situação de rua. A ação também estabelece que eventuais medidas de segurança devem respeitar os direitos fundamentais dos usuários, sem remoções ou transportes compulsórios, recolhimento indevido de pertences, expulsão territorial ou práticas discriminatórias.

Em resposta aos questionamentos sobre a ação, a Prefeitura informou que as forças de segurança municipais vêm intensificando as ações no Alto da Serra, com ampliação das rondas preventivas e maior presença de agentes e viaturas.

Ines249

Funai MUDA DE POSIÇÃO E LIBERA MEGAPROJETO DE MINERAÇÃO SEM OUVIR INDÍGENAS

EMPREENDIMENTO BILIONÁRIO DE URÂNIO E FERTILIZANTES, QUE TEM A INB NO CONSÓRCIO RESPONSÁVEL, AVANÇA NO LICENCIAMENTO APÓS REVISÃO INTERNA SOBRE OS IMPACTOS EM TERRAS DE POVOS TRADICIONAIS

Por **André Borges - Folhapress**

Um dos maiores projetos de produção de fertilizantes e urânio do país está em vias de ter seu licenciamento ambiental viabilizado. Isso porque a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) mudou de posição sobre o impacto que a mineração teria em terras de povos tradicionais. Conforme informações obtidas pela reportagem, a presidência da fundação revisou uma avaliação interna do órgão sobre o Projeto Santa Quitéria, empreendimento bilionário previsto para ser iniciado no Ceará.

O comando da Funai deu sinal verde para que o licenciamento realizado pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos) siga adiante sem estudos específicos sobre a questão indígena. Tampouco viu necessidade de esperar aval da fundação a respeito de consulta prévia às comunidades da região.

A decisão, tomada na última semana de julho, representa uma virada em relação à posição adotada pela própria Funai em 2025. À época, o órgão afirmou que era "necessária a realização de processo de consulta específico junto às comunidades indígenas" e cobrou estudos de campo para avaliar os efeitos do empreendimento.

A mudança contraria preocupações levantadas pela área da Funai responsável pelos processos de identificação e delimitação de terras indígenas, que via "forte e temerária possibilidade" de ligação do empreendimento com um território.

A DPU (Defensoria Pública da União) também havia recomendado a realização da chamada "Consulta Livre, Prévia e Informada" aos povos indígenas.

A Procuradoria Federal Especializada junto à Funai, porém, adotou uma interpretação diferente. Para o departamento jurídico da fundação, a distância entre a mina e as aldeias é suficiente para demonstrar que não há necessidade de consulta.

DIVULGAÇÃO/INB

Empreendimento é tocado pelo Consórcio Santa Quitéria, formado pela estatal Indústrias Nucleares do Brasil e pela empresa Fosnor, ligada ao grupo Galvani

RESERVA DE FOSFATO

O Projeto Santa Quitéria pretende explorar a jazida de Itataia, no interior do Ceará, uma das maiores reservas brasileiras de fosfato associado a urânio. O empreendimento é tocado pelo Consórcio Santa Quitéria, formado pela estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e pela empresa Fosnor, ligada ao grupo Galvani.

O Brasil tem forte dependência externa de fertilizantes. Dados oficiais indicam que o país importa mais de 80% do total que utiliza na agricultura. No caso dos fertilizantes fosfatados, 66% do consumo depende de importações. O fosfato é a matéria-prima que fornece fósforo, um dos três principais nutrientes dos fertilizantes agrícolas, ao lado de nitrogênio e potássio.

Orçado em R$ 2,3 bilhões e com previsão de exploração por cerca de 20 anos, Santa Quitéria pretende produzir 1,05 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados, 220 mil toneladas de fosfato bicálcico e em torno de 2.300 toneladas de concentrado de urânio por ano.

A jazida de Itataia tem aproximadamente 67,9 milhões de toneladas de reservas e é considerada prioridade pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por reunir, no mesmo local, insumos para a produção de fertilizantes e para o programa nuclear brasileiro.

Estudado desde os anos 1970 e retomado diversas vezes desde então, o projeto nunca saiu do papel. O impasse indígena, que havia se tornado um dos obstáculos para o licenciamento ambiental, dá sinais de que foi resolvido.

A decisão levou em conta a distância entre o empreendimento e as comunidades indígenas. Segundo Lucia Alberta Andrade Baré, atual presidente da Funai, as aldeias mais próximas ligadas à terra indígena Serra das Matas, cujo processo de identificação e delimitação ainda está em andamento, ficam entre 20 e 28 quilômetros de distância da mina. A terra indígena Pitaguary, oficialmente declarada, fica a 136,5 quilômetros.

Uma portaria de 2015 estabelece que, para projetos de mineração fora da região da Amazônia Legal, como é o caso, deve ser considerada uma distância de referência de oito quilômetros para a participação da Funai no licenciamento, embora a própria norma permita ampliar a área de estudo em situações excepcionais, dependendo das características do projeto ou da região.

Foi com base nessas distâncias que a Procuradoria da Funai concluiu que, neste momento, não é necessário exigir um componente indígena específico no licenciamento. A presidência da fundação registrou, porém, que essa avaliação pode ser revista caso apareçam "novos elementos técnicos ou informações" que indiquem a necessidade de atuação.

"Os elementos técnicos atualmente constantes dos autos indicam que o Projeto Santa Quitéria de Mineração de Urânio e Fosfato não incide sobre terras indígenas ou aldeias situadas na distância de referência prevista para a atuação da Funai como autoridade envolvida no processo de licenciamento ambiental", afirmou Lucia Baré, em sua decisão.

IMPACTO DO PROJETO

A controvérsia indígena sempre foi um dos principais obstáculos do projeto. O processo de identificação e delimitação da terra indígena Serra das Matas, por exemplo, tramita na Funai há mais de duas décadas.

Uma das principais preocupações com o impacto do Projeto Santa Quitéria diz respeito à grande necessidade de água do empreendimento e a movimentação logística da operação, o que poderia afetar recursos hídricos, atividades produtivas e patrimônio cultural indígena.

A Funai disse à reportagem que sua análise "foi conduzida com base nas informações técnicas disponíveis em cada etapa do processo, respeitando as competências institucionais de suas unidades técnicas" e as regras da lei do licenciamento que entrou em vigor em fevereiro.

"A Funai ressalta seu compromisso com os povos indígenas, e destaca que os dispositivos da Nova Lei de Licenciamento Ambiental impactam na garantia dos direitos indígenas", afirmou.

O Ibama declarou que o Consórcio Santa Quitéria encaminhou, em 13 de julho, complementações ao estudo ambiental pedidas em abril deste ano. O documento está em análise. "Quando concluída, a manifestação técnica será submetida às instâncias superiores do instituto para decisão quanto à emissão da licença prévia", afirmou.

Segundo o Ibama, o processo de licenciamento ambiental do projeto ainda não tinha, até a última terça-feira (11), um documento oficial da Funai atestando o entendimento de sua procuradoria e presidência, conforme revelado pela reportagem.

A Defensoria Pública da União afirmou que "recebeu com preocupação" a resposta encaminhada pela Funai, "em razão da postura contraditória da manifestação", e deixou claro que poderá acionar a Justiça.

Segundo a DPU, o parâmetro de até oito quilômetros previsto no licenciamento ambiental para definir de impacto para empreendimentos "não significa que aqueles localizados a distâncias superiores estejam afastados da possibilidade de produzir efeitos sobre terras e comunidades indígenas".

A DPU disse que analisa as medidas administrativas que poderão ser adotadas a partir das respostas recebidas da Funai, bem como da ausência de manifestação do Ibama.

Em nota, a INB e a Galvani, que formam o Consórcio Santa Quitéria, afirmaram que "os estudos técnicos que subsidiam os processos de licenciamento ambiental e nuclear foram elaborados de acordo com os requisitos estabelecidos pelos órgãos competentes". A empresa disse que tem a expectativa de obter sua licença prévia ainda neste ano.

Ines249

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Tutuca (esquerda) e prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz (direita)

Ao lado de Luciano Muniz, Tutuca vai lançar campanha em Pinheiral

O candidato a reeleição para deputado estadual, Gustavo Tutuca (PP), vai lançar oficialmente sua campanha eleitoral nesta quinta-feira (20) em Pinheiral. Como de praxe, o momento vai contar com a participação de diversas autoridades políticas e também com o prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz. "Quem acompanha o meu trabalho sabe da importânjcia de ter ao nosso lado um deputado presente, parceiro e comprometido com Pinheiral, acompanhando de perto as demandas da nossa cidade", afirmou Luciano. O evento acontece a partir de 18h30 no Salão Stilo, localizado na Rua Doutor José Faráh, 49, no Centro. Ele esteve nesta segunda-feira (17) em Seropédica e na quarta-feira, dia 19, Tutuca vai seguir para lançar sua campanha junto as comunidades da Rocinha e do Vidigal, no Mirante da Rocinha, na capital.

Foco na segurança e no desenvolvimento

Aliás, Tutuca destacou em suas redes sociais que mesmo após quatro mandatos ainda tem desafios pela frente. Entre uma das demandas que o candidato destacou é sobre a segurança pública e economia. "A gente precisa gerar segurança para as pessoas que moram aqui no Rio de Janeiro e criar um ambiente para que a gente possa atrair cada vez mais turistas. Também precisamos gerar desenvolvimento econômico", pontuou Tutuca, que também foi ex-Secretário Estadual de Turismo no Governo do Estado.

ARQUIVO

Deputado também foi titular da pasta estadual de turismo

Homenagem em Vassouras

Aliás, o presidente da Fundação Educacional Severino Sombra, Gustavo de Oliveira Amaral, recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em uma cerimônia no Centro de Convenções General Sombra, em Vassouras. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca e contou com a presença da prefeita Rosi Silva, o vice-presidente da Fundação, Dr. Claudio Guimarães, e o Assessor Especial da Secretaria de Estado de Turismo, Wanderson Farias.

Recuperação da universidade

Em seu discurso, Gustavo Amaral agradeceu a Tutuca pela homenagem e relembrou sua trajetória na instituição, especialmente o período em que atuou como vice-presidente durante a gestão de Marco Capute. Amaral destacou o trabalho realizado naquele momento para recuperar a universidade, que enfrentava uma fase de grandes dificuldades. "Vivemos momentos muito difíceis, mas acreditamos na instituição", disse.

Campanha de Zoinho

O vereador Zoinho, candidato a deputado federal pelo Republicanos, vai lançar oficialmente sua campanha na próxima quarta-feira (19) no Clube Náutico, em Volta Redonda. O evento contará com a presença do ex-governador e candidato ao Governo do Estado, Anthony Garotinho, e de Leandro do Waguinho, candidato a deputado estadual.

Mandato em Brasília

Metalúrgico aposentado, aos 73 anos, Zoinho está no quarto mandato como vereador e tem como uma de suas principais marcas a presença nos bairros e o contato direto com a população. Zoinho também já esteve em Brasília. Foi deputado federal entre 2011 e 2014, quando recebeu 44.355 votos, com foco na região Sul Fluminense.

R$ 65 mi em emendas

Durante seu mandato, destinou mais de R$ 65 milhões em emendas parlamentares para municípios do Estado do Rio de Janeiro, com atenção especial para região e a Volta Redonda. Os recursos foram direcionados para áreas como saúde, educação, esporte e infraestrutura. Agora, volta a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

Proximidade

"Minha forma de fazer política sempre foi estar perto das pessoas, ouvir o que elas precisam e buscar resultado. É isso que quero continuar fazendo agora, levando a voz de Volta Redonda e do Sul Fluminense para Brasília", afirma Zoinho. O lançamento será aberto a apoiadores, lideranças e pessoas que acompanham a trajetória do candidato.

Observador eleitoral

O Movimento Ética na Política (MEP), de Volta Redonda, encaminhou nesta terça (18) a documentação para obter o credenciamento como observador eleitoral nas eleições de 2026. O processo está sendo realizado em parceria com o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que faz a articulação junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reunião com a Justiça

Com a expectativa de aprovação dos nomes até o final de agosto, o MEP deverá solicitar uma reunião com a Justiça Eleitoral em Volta Redonda, para apresentar a equipe e receber orientações sobre a atuação dos observadores. Esta será a segunda eleição em que o MEP participará, por meio do TSE, de uma missão de observação eleitoral.

ANA LUIZA ROSSI/CSF

Encontro reuniu centenas de apoiadores, lideranças e autoridades

Ruas 'fisga' um dos maiores apoios políticos do Médio Paraíba

Candidato ao governo do Estado do Rio fica ao lado de Neto e Munir

Por **Ana Luiza Rossi**

Moradores, autoridades e figuras do meio político presenciaram o lançamento oficial da campanha do deputado estadual Munir Neto (SDD), na disputa pela reeleição na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O encontro, ocorrido na noite desta terça-feira (18) no Clube Náutico, contou com a presença do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do candidato ao Governo do Estado do Rio, Douglas Ruas (PL), e da candidata a vice-governadora, Fernanda Louback, e do candidato ao Senado pelo Rio, o vereador Marcos Dias.

Foi no evento que Ruas conseguiu oficializar o apoio do prefeito Neto para sua corrida rumo ao estado. Isso porque o prefeito é alvo de diversos candidatos justamente pela sua força política: ele está no seu sexto mandato à frente do Executivo de Volta Redonda.

Vale lembrar, ainda, que a região Sul Fluminense tem relevância justamente por abrigar a Usina Presidente Vargas, da CSN, além da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e o polo automotivo, que se concentra na região das Agulhas Negras.

PARCERIA

Em diversas ocasiões o prefeito Neto fez questão de reforçar a parceria com Ruas enquanto ele era Secretário de Estado das Cidades. No período em que esteve a frente da pasta, Ruas conseguiu viabilizar investimentos para recuperação asfáltica e iluminação da Estrada Roma-Getulânica, a construção da futura sede do Batalhão de Ações com Cães (BAC) e o andamento do projeto do Parque RJ no bairro Voldac.

Aliás, em maio deste ano, Ruas chegou a ser homenageado na Câmara Municipal de Volta Redonda com a Medalha Getúlio Vargas, uma das maiores honrarias da cidade em reconhecimento aos serviços prestados.

APOIO DOS VEREADORES

Além da presença dos mais diversos representantes da cidade, o evento do deputado estadual Munir Neto foi reforçado com o apoio e presença dos titulares das secretarias municipais e da Câmara Municipal.

Do Legislativo, estiveram Carla Duarte, Gemilson Sukinho, Cacau da Padaria, Luciano Mineirinho, Neném, Renan Cury, Simar, Vair Duré, Marquinho Motorista e Rodrigo Duarte.

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

DIVULGAÇÃO

Zelenski diz que área residencial recebeu ataque

Rússia mata 10 na Ucrânia, e Kiev faz mega-ataque a Moscou

Moscou e Kiev trocaram ataques nesta terça-feira (17). Ao menos dez pessoas foram mortas no norte ucraniano, e a capital russa foi alvo de um dos maiores ataques com drones da guerra. Em uma nova frente de atrito com o Ocidente, a Rússia disse que o emprego de armas britânicas pela Ucrânia em solo russo envolve Londres no conflito e exige uma resposta. Tais ameaças já foram feitas antes, mas a situação está mais aguda.

O ataque mais mortífero contra os ucranianos foi em Petchenihi, uma cidade na região setentrional de Kharkiv. Segundo o presidente Volodimir Zelenski, foi atingido "um local com um posto de correio e lojas, cercado apenas por prédios residenciais".

Igor Gielow (Folhapress)

Ex-ministro pede eleições na Ucrânia

Um dos mais populares políticos da Ucrânia, Mikhailo Fedorov, pediu na terça que o país realize eleições para "restaurar o processo democrático". Acusou a gestão liderada por Volodimir Zelenski de corrupção na guerra e de "crise sistêmica de governança". Fedorov foi demitido pelo presidente em 16 de julho, tendo desencadeado uma onda de protestos que derrubou um de seus rivais dentro do governo, o então chefe das Forças Armadas Oleksandr Sirskii.

Igor Gielow (Folhapress)

REPRODUÇÃO

Fedorov havia sido demitido pelo presidente ucraniano em julho

Adolescente confessar assassinato de mãe

O homicídio de Algés, nome pelo qual ficou conhecido o episódio em que um adolescente brasileiro confessou ter matado a mãe por asfixia num bairro da região metropolitana de Lisboa, em Portugal, ocupou os telejornais no final de semana num país conhecido pela baixa criminalidade. Foram revelados detalhes do assassinato que esfacelou a família a mãe morreu, pai (investigado por outro caso) e filho estão detidos, e a irmã do adolescente, de 4 anos, está sob custódia da polícia portuguesa.

Crime foi cometido na frente da irmã

O crime ocorreu na noite de quarta (12) na residência da família, mas só veio a público quando o adolescente de 15 anos procurou por telefone a PSP de Portugal. O adolescente disse ter matado a mãe, uma brasileira de 33 anos após aplicar um mata-leão. Após admitir o crime, cometido na frente da irmã, o adolescente foi internado num centro educativo.

João Gabriel de Lima (Folhapress)

Tremores na Espanha I

Tremores de terra voltaram a afetar a cidade de Granada, na madrugada de terça. Segundo o Instituto Geográfico Nacional, aos menos quatro terremotos de magnitudes entre 3,9 e 4,8 na escala Richter foram sentidos nas últimas horas. Segundo o instituto, desde a última sexta, já foram registrados 432 tremores de terra na região.

Tremores na Espanha II

A maioria das ocorrências é considerada leve e algumas sequer chegaram a ser sentidas. Outras, contudo, como a do último sábado, causou estragos e assustou a população e os turistas que visitavam a região. Segundo o instituto, os dois terremotos de maior intensidade da série foram sentidos em mais de 500 localidades.

Mudança de comando

O Departamento de Estado dos EUA mudou o comando do escritório responsável pelas relações com o Brasil e demais países da América Latina em meio a um período de tensão entre Washington e Brasília. Juan Pablo Segura tomou posse na última sexta (14) como secretário-assistente de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental.

Discurso de Trump

"Vamos promover a visão do presidente [Donald] Trump para a nossa região: uma região protegida de cartéis e narcoterroristas, que gere prosperidade para os americanos e nossos parceiros e garanta a segurança de nossas fronteiras. Pronto para começar a trabalhar!", afirmou Segura. A troca tem significado particular para o Brasil.

Reflexos no Brasil

Michael Kozak, que ocupava o cargo, esteve envolvido em alguns dos principais episódios da recente deterioração da relação entre os dois países, incluindo a revogação do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti. Ele manteve conversas com a diplomata e comunicou a decisão americana de retirar o documento.

Aprovado no Senado

Segura foi anunciado por Trump para o cargo em abril e passou por uma audiência de confirmação na Comissão de Relações Exteriores do Senado em junho. Sua indicação foi aprovada pelo Senado no mesmo pacote que incluiu Daniel Perez, escolhido para assumir a Embaixada dos EUA em Brasília.

Isabella Menon (Folhapress)

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Chanceler lembrou que o comércio com a Asean aumentou 10 vezes

Comércio com Sudeste Asiático deve superar EUA e Europa

Brasil estreita laços com países asiáticos em meio a tarifaço dos EUA

Da **Redação**

Ao receber o representante da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Brasília, nesta terça-feira (18), o ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, projetou que o comércio do Brasil com o Sudeste Asiático deve superar os negócios com os Estados Unidos (EUA) e com a União Europeia (UE) "num futuro próximo".

O chanceler lembrou que o comércio brasileiro com a Asean, bloco que reúne 11 países asiáticos, aumentou 10 vezes entre 2003 a 2025, passando de US$ 3 bilhões para US$ 38 bilhões.

"Nesse ritmo, o intercâmbio comercial deverá ultrapassar aquele com parceiros tradicionais do Brasil, como os EUA ou a União Europeia, no futuro próximo. O Brasil já exporta mais para a Singapura do que para a Alemanha. Exporta mais para a Indonésia, Vietnã, Malásia e Tailândia do que para a França", declarou.

A fala ocorreu após reunião com secretário geral da Asean, o cambojano Kao Kim Hourn, em uma agenda para aprofundar as relações com o sudeste asiático.

Entre os Estados membros da associação estão Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietnã, Timor Leste e Camboja.

O encontro do ministro Mauro Vieira com a Asean ocorre em meio ao recente tarifaço dos EUA contra parte das exportações brasileiras, em um contexto em que o Brasil tenta diversificar exportações para minimizar os impactos econômicos do tarifaço de Donald Trump.

Vieira manifestou ainda o interesse do Brasil se tornar um "parceiro de diálogo" da Asean, condição hoje restrita aos EUA, União Europeia, Japão, Índia, China, Canadá, Rússia, Austrália e Coréia do Sul.

"Nossas regiões partilham o interesse em promover o desenvolvimento sustentável, ampliar os fluxos de comércio e investimentos e em fortalecer o Sul Global", disse Vieira.

O representante da Asean Kao Kim Hourn visita o Brasil a convite do governo brasileiro com agendas que vão de hoje até a próxima sexta-feira (21) e previsão de encontros com ministros de Estado, empresários e acadêmicos.

Na reunião do Itamaraty, o secretário-geral Kao Kim Hourn destacou que espera estreitar as relações com o Brasil.

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

DIVULGAÇÃO/ FC BARCELONA

Ídolo no Manchester City, Rodri assinou com o Barcelona até 2030

Barcelona anuncia contratação de Rodri, craque da Copa do Mundo

O Barcelona anunciou a contratação do meio-campista espanhol Rodri. O vínculo é válido até 2030. O meio-campista espanhol, de 30 anos, vai vestir a camisa 5 do time comandado por Hansi Flick. O clube publicou um vídeo de anúncio e chamou o jogador de "mestre do espaço e do tempo".

Rodri chegou a Barcelona na segunda-feira para concluir os exames médicos e assinar o contrato. O meio-campista disse estar feliz com a transferência: "Vestir a camisa do Barcelona era um sonho que se realizou. Estou muito feliz e animado para trabalhar com meus companheiros."

O acordo prevê um pagamento fixo de cerca de 60 milhões de euros (R$ 361,5 milhões), além de bônus por metas. O valor total da transferência pode chegar a cerca de 76,5 milhões de euros (R$ 460,9 milhões), segundo a imprensa espanhola.

CBF recebe a "benção do Galinho" para a base

A Confederação Brasileira de Futebol recebeu na segunda (17) a visita de Zico, ídolo do Flamengo e da Seleção. Na sede da entidade, na Barra da Tijuca, o ex-jogador foi recebido por dirigentes da CBF para um encontro que teve como um dos principais temas o desenvolvimento das categorias de base do futebol brasileiro. Participaram o diretor executivo da CBF, Helder Melillo; o coordenador executivo geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano; o diretor de Registros e Transferências, Enio Gualberto; e o chefe de gabinete, Hugo Teixeira.

LUCIANA VERMELL / CBF

Zico esteve na CBF para falar sobre o trabalho nas categorias de base

Zico teve seu trabalho reconhecido

Durante o encontro, Zico compartilhou experiências do trabalho de formação de atletas, a partir da atuação do Centro de Futebol Zico (CFZ). A conversa abordou iniciativas voltadas ao desenvolvimento de jovens jogadores e possibilidades de cooperação com a CBF. Zico também colocou a estrutura do centro de treinamento do CFZ à disposição da entidade para eventuais parcerias. A visita terminou com uma homenagem ao ex-camisa 10. Zico recebeu uma placa em reconhecimento a sua contribuição para o futebol, além de uma camisa com seu nome e o número 10.

Gabigol sobe no ranking de artilheiros

Com o gol marcado na vitória do Santos por 3 a 0 sobre o Vasco, no domingo (16), o atacante Gabigol chegou a oito gols na atual edição do Brasileirão e chegou a 127. Com isso, subiu para a oitava colocação na lista dos maiores artilheiros do torneio, ao lado de Serginho Chulapa e Dadá Maravilha. Gabigol tem grandes chances de subir ainda mais no ranking, já que está a dois gols de Túlio Maravilha (129) e três atrás de Diego Souza (130).

João Fonseca desiste

O tenista brasileiro João Fonseca desistiu do Masters 1000 de Cincinatti (EUA), alegando dores no abdômem. "Hoje, durante o treino, senti um pequeno incômodo no lado esquerdo do abdômen. Após realizar exames, eu e minha equipe decidimos desistir da disputa de Cincinatti para me recuperar o mais rápido possível", disse a nota da assessoria.

Christopher O'Connell

"Obrigado pela hospitalidade, e aos fãs pela torcida. Nos vemos ano que vem", concluiu.
O brasileiro já havia reclamado das quadras na vitória sobre o holandês Botic van de Zandschulp (59º do mundo). João Fonseca estava confirmado para enfrentar o australiano Christopher O'Connell na terça (18), mas optou por não jogar.

Sorte australiana

Quem tirou a sorte grande novamente foi O'Connell. O número 129 do mundo havia chegado à terceira rodada após desistência do norueguês Casper Ruud, de 27 anos, 17º do ranking, no meio da partida de estreia. Com isso, o australiano de 32 anos voltou a se classificar sem jogar. O Masters 1000 de Cincinnati é o último torneio antes do US Open.

Empréstimo negado

Após o Vasco informar que ficaria com o caixa zerado no dia 20 de agosto, a juíza Simone Gastesi Chevrand solicitou uma auditoria nas contas do clube para saber se permitirá ou não o pedido de empréstimo DIP que o Vasco solicitou no valor de R$ 150 milhões. O processo tem duração estimada de 15 dias e pode comprometer a janela de transferências do clube.

Flamengo de olho no Vasco

Quem também está de olho nas finanças do Vasco é a diretoria do Flamengo, que solicitou à Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF) uma análise da situação financeira do Cruzmaltino, alegando que a política de gastos do rival "atinge isonomia e credibilidade da competição", conforme comunicado em nota oficial.

Ferraresi em definitivo

Negociado por empréstimo junto ao São Paulo, o zagueiro venezuelano Ferraresi agora é jogador do Botafogo. Ele estava emprestado até o final do ano, mas a diretoria alvinegra o contratou em definitivo. O novo contrato é válido até dezembro de 2029. Em contrapartida, o Botafogo abriu mão dos direitos de Newton, que estava emprestado ao Tricolor Paulista.

DIVULGAÇÃO/ PORTUGUESA

Casa da Lusa paulista é o estádio mais inseguro do eixo Rio-SP, segundo estudo

Canindé, o estádio mais perigoso entre Rio e São Paulo

Casa da Portuguesa lidera ranking de insegurança no entorno dos estádios

Por **Pedro Sobreiro**

Apesar da violência entre torcidas organizadas ter reduzido em comparação com os anos 1990 e 2000, a experiência de ir ao estádio ainda traz inseguranças para os torcedores. Em levantamento realizado pelo Bolavip Brasil, englobando os estádios de Rio de Janeiro e São Paulo, constatou-se que ver um jogo na capital paulista está mais perigoso que no Rio.

O estudo analisou 20 estádios, sendo dez em São Paulo e dez no Rio de Janeiro. Os estádios analisados em São Paulo foram usados pelos paulistas nas Séries A e B do Brasileirão. Já os dez estádios do estado do Rio foram os dez usados pelos 11 times fluminenses nas quatro divisões nacionais em 2026.

Utilizando como fonte os dados das secretarias estaduais de segurança de São Paulo e Rio de Janeiro, foram contabilizadas ocorrências de roubos e furtos nas delegacias que atendem a cada um dos estádios, entre janeiro e junho de 2026. Para fazer a comparação entre regiões com diferentes populações expostas, o levantamento calculou a quantidade de ocorrências para cada 100 mil pessoas.

Considerando a população exposta estimada nas áreas onde os estádios estão localizados, São Paulo registrou 530,8 ocorrências por 100 mil pessoas, contra 525,2 no Rio.

SÃO PAULO LIDERA INSEGURANÇA

O estádio que lidera o ranking da insegurança é o Canindé, casa da Portuguesa (SP), com 1.082 ocorrências por 100 mil pessoas. A área em que o estádio fica localizado é uma das mais violentas de São Paulo na atualidade. Em seguida, vem a Neo Química Arena, casa do Corinthians, com 881 ocorrências por 100 mil pessoas. O MorumBis, estádio do São Paulo, integra o Top-5 na quarta posição, com 729 ocorrências por 100 mil pessoas.

RIO NO TOP-5

O primeiro estádio carioca no Top-5 é Conselheiro Galvão, casa do Madureira, com 823 ocorrências por 100 mil pessoas. Na quinta posição vem o Maracanã, que sedia jogos de Flamengo e Fluminense, com 706 ocorrências por 100 mil pessoas.

ESTÁDIOS MAIS SEGUROS

Na outra ponta do ranking está a Portuguesa do Rio. A região onde fica o estádio Luso-Brasileiro registrou uma taxa de roubos e furtos de 204,5 por 100 mil pessoas, a menor entre os 20 estádios. Em São Paulo, a menor taxa está nos arredores da Vila Belmiro, com 253,1.

Ines249

DIVULGAÇÃO/ TV GLOBO

Em 60 anos de carreira, ela também foi destaque no filme 'Pagador de Promessas', laureado em Cannes

Morre Glória Menezes, *lenda do teatro da TV, aos 91 anos*

Estrela conquistou o público, formando o casal mais amado do Brasil com Tarcísio Meira nas novelas da Globo

ACERVO GLOBO/DIVULGAÇÃO

Por **Gustavo Fioratti e André Marcondes (Folhapress)**

Morreu, nesta terça-feira (18), Glória Menezes, aos 91 anos, uma das grandes atrizes do Brasil, que marcou os palcos, o cinema e a televisão brasileira em mais de 60 anos de carreira. Ela morreu em sua casa, no Rio de Janeiro, segundo a família.

Figura fundadora da teledramaturgia brasileira e nome determinante na modernização da interpretação audiovisual no país, não foi apenas com mocinhas e vilãs de 40 títulos televisivos que a artista montou a extensa galeria de personagens que fez dela um dos rostos mais conhecidos do país. Marcada pela introdução do naturalismo psicológico na TV aberta, ao lado do marido, o ator Tarcísio Meira, fez uma aliança artística e afetiva que virou patrimônio nacional.

A televisão foi um porto mais frequente. Mas houve também, em sua trajetória, dedicações pontuais ao teatro e pelo menos um grande papel no cinema, a sofrida Rosa, do filme "O Pagador de Promessas", de 1962, de Anselmo Duarte.

Nascida na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 1934, Nilcedes Soares Guimarães dedicou sua juventude a estudar piano. Nos anos 1950, matriculou-se na Escola de Artes Dramáticas, mas abandonou o curso um ano antes de concluí-lo, em 1959. Lá, foi uma das fundadoras do grupo Jovens Independentes, com quem montou seus primeiros espetáculos.

Iniciou sua carreira fazendo teleteatro na TV Tupi e, em 1959 ainda, atuou em "Um Lugar ao Sol", sua primeira participação em novela, na TV Excelsior.

Um ano depois, já com o nome artístico Glória Menezes, estreou em uma montagem assinada por Antunes Filho, um dos diretores mais importantes do país, para a peça "As Feiticeiras de Salém", de Arthur Miller.

Mas foi com "O Pagador de Promessas", peça de Dias Gomes filmada por Anselmo Duarte, que ela de fato se tornou atriz célebre, pronta para deslanchar. O longa, que trazia Leonardo Villar no papel central, venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes e foi indicado como melhor filme estrangeiro ao Oscar.

Não demorou para que, em 1963, Menezes ganhasse papel central em uma novela, em "2-5499 Ocupado". Interpretava uma presidiária, par romântico com Tarcísio Meira, de quem se tornou mulher em outubro daquele mesmo ano. Foram 59 anos de casamento -o ator morreria em 2021, aos 85 anos, vítima da Covid-19. Na época, ela também foi internada por complicações da doença.

Juntos, eles tiveram um filho em 1964, Tarcísio Filho, que também se tornou ator. Tarcísio foi o único filho de Meira e também o terceiro de Menezes. Ela é mãe de Maria Amélia e João Paulo, nascidos em um casamento anterior.

Glória e Tarcísio conquistaram o público como casal modelo e eternos parceiros de cena em novelas da Globo. Passaram a contracenar juntos não só na TV, mas também no teatro. Em 1976, por exemplo, subiram ao palco com a comédia "Tudo Bem no Ano Que Vem", de Bernard Slade, direção de Flávio Rangel.

Na Rede Globo, juntos, fizeram "Sangue e Areia", exibida de 1967 e 1968, "Rosa Rebelde", de 1969, "Espelho Mágico", de 1977, "Guerra dos Sexos", de 1983, a série "Tarcísio & Glória", de 1988, "Páginas da Vida", de 2006, e "A Favorita", de 2008, entre outras novelas.

Também estiveram lado a lado em "Irmãos Coragem", de 1970, de Janete Clair. Na novela, um dos maiores sucessos de audiência da TV Globo, Glória Menezes assumiu o papel da jovem Lara, que tinha três personalidades diferentes. Em 1984, ela também estrelou um sucesso de Gilberto Braga, a novela "Corpo a Corpo".

Em dois momentos de destaque na carreira de Glória Menezes, Tarcísio Meira não estava no mesmo elenco. Em "Brega & Chique", de 1987, a atriz fez uma dona de casa pobre que ganhava uma herança milionária. E em "Rainha da Sucata", de 1990, fez a vilã Laurinha Figueroa, personagem falida que mantinha a pose. É antológica a cena em que Laurinha se suicida, jogando-se do alto de um prédio na avenida Paulista.

A atriz também valorizou em sua trajetória o tipo de personagem que exige do intérprete alguma transformação física. Em dois de seus trabalhos, teve de raspar a cabeça: na novela "Jóia Rara", encarnou uma monja tibetana; e na peça "Jornada de um Poema", de 2000, com direção de Diogo Vilela, interpretou uma professora que desenvolve um câncer e fala no palco sobre a doença.

Em 2013, voltou a atuar no teatro, com a comédia "Ensina-Me a Viver". Dirigida por João Falcão, a peça de Colin Higgins era centrada em uma relação de amizade entre uma octogenária e um jovem obcecado com a morte. Em 2006, ausente do cinema por cerca de 20 anos, Glória Menezes também teve participação no longa "Se Eu Fosse Você...", comédia popular dirigida por Daniel Filho.

Um dos seus últimos personagens foi na novela "Totalmente Demais", de Rosane Svartman e Paulo Halm, exibida de 2015 a 2016. Trata-se de Stelinha, socialite ricaça, mãe de Arthur, papel de Fabio Assunção, que chega para transformar Eliza, Marina Ruy Barbosa, em uma estrela.

Depois, faria apenas pequenas participações, em atrações como "Tá no Ar: a TV na TV", "Os Casais que Amamos", além de ter sido o centro de um programa Tributo, no ano passado. Em suas últimas aparições públicas, ela aparecia de cadeira de rodas ao lado de familiares.

Ines249

LEONARDO BOFF

Ecoteólogo e escritor

O resgate da figura do pai

No dia 9 de agosto celebrou-se o dia dos pais. Contatamos,no em tanto, que uma onda de crises que assolam a sociedade,pelo menos, a ocidental, não poupou a figura do pai. A justa crítica das feministas ao patriarcado e ao machismo e o estabelecimento científico da existência de uma era matriarcal, há 20 mil anos, caracterizada por uma profunda integração com a natureza e por uma intensa espiritualidade, ajudaram a pôr em xeque a pretensa primazia do homem e do pai. As reflexões das mulheres sobre sua própria identidade e a expressiva presença delas em todos os âmbitos da sociedade, junto com a crítica ao poderio patriarcal, aprofundaram a crise da figura do pai.

A complexa divisão do trabalho nas sociedades modernas, dilacerou, em parte, os laços familiares, afetando especialmente a figura do pai. Este vai ao trabalho e, não raro, nem tempo tem para marcar presença junto à esposa e aos filhos e filhas. Por estas razões que alguns estudiosos falam do eclipse da figura do pai. Um autor alemão A. Mitcherlich escreveu um discutido livro:"Rumo a uma sociedade sem pai"(1963). Passa-se do pai ao grupo de amigos. A tradição psicanalítica de S.Freud, de C.G.Jung e de outros, deu centralidade â função da figura do pai no desenvolvimento psicológico dos filhos e filhas.

Diria que as mulheres, depois de tantos embates, definiram mais adequadamente sua identidade. Ao passo que os homens estão em busca de sua identidade num mundo tremendamente modificado e acelerado.Há uma saudade pela volta do pai amoroso e de sua função, Ela foi expressa há séculos na Odisséia de Homero, quando Telêmaco, filho de Ulisses diz: "Se aquilo que os mortais mais desejam, pudesse ser conseguido num abrir e fechar de olhos, a primeira coisa que eu quereria, seria a volta do pai". Estimo que há uma saudade da figura do pai não patriarcal mas amoroso e o que ele representa no desenvolvimento dos filhos.

Por isso, mesmo com as mudanças havidas, é decisivo resgatar a figura do pai. Ele é imprescindível para um processo de individuação dos filhos e filhas bem realizado. A ausência do pai pode pode produzir consequências graves.

Não sei qual é a situação em termos numéricos em nosso país. Tive acesso a estatísticas oficiais recentes dos EUA que referem os seguintes dados: 90% dos filhos fugidos de casa ou sem moradia fixa eram de famílias sem pai. 70% da criminalidade juvenil provinha de famílias onde o pai era ausente. 85% dos jovens em prisões, cresceram em famílias sem pai. 63% de jovens suicidas tinham pais ausentes. Tais dados me reportam a um inspirador estudo de C.G.Jung de 1949: A importância do pai no destino do indivíduo e tambem de S. Freud de 1924 A dissolução do complexo de Édipo.

Curiosamente, o Cristianismo mostra comovedora volta do pai na parábola do filho pródigo. Aqui invertem-se os papéis. O filho que saiu de casa e levou uma vida dissoluta, sente saudades da casa paterna. Então, é o pai que volta ao filho saudoso, corre ao seu encontro, o enche de abraços e beijos e lhe prepara uma grande banquete porque "este filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado"(Lucas 15,24).É a figura do pai amoroso e não autoritário.

Para resgatar a figura do pai, se faz importante distinguir entre os modelos culturais de pai e a função permanente da figura do pai. Os modelos variam consoante os tempos e as culturas: o pai patriarcal, autoritário, amoroso, participante, companheiro e amigo. Uma é a figura do pai centralizador na cultura muçulmana, cercado de mulheres (poligamia), outra é a do pai na cultura ocidental monogâmica e assim nas diferente espaços culturais.

A função do pai constitui estrutura permanente, imprescindível para o complexo processo de individuação da pessoa. Em todos os modelos, age esta estrutura permanente do pai, mas sem se exaurir em nenhum deles. A crise dos modelos libera esta estrutura sempre presente,chamada também do princípio paterno para novos modelos adequados ao nosso tempo.

Concentremo-nos nesta estrutura permanente do pai. A figura do pai é responsável pela primeira e necessária ruptura da intimidade mãe-filho/a e pela introdução do filho/a no mundo transpessoal, dos irmãos/irmãs, dos avós,dos parentes, dos amigos da família, numa palavra,-nos muitos da sociedade.

Nesse mundo dos muitos, vige ordem, disciplina, autoridade e limites. Os pais têm que trabalhar, realizar projetos, prover a família e exercer sua profissão. Tudo isso exige coragem, mostrar segurança e disposição para os sacrifícios necessários.

Ora, o pai é a concretização destas atitudes. Ele é a ponte para o mundo transpessoal e social. Nessa travessia, a criança se orienta pelo pai-herói arquetípico que tudo sabe, tudo pode e tudo faz. Se faltar essa referência, a criança pode se sentir insegura, perdida e sem iniciativa.

Pertence à figura do pai fazer compreender a diferença entre o mundo dos poucos, da família e o mundo dos muitos, da sociedade. Não há só aconchego especialmente junto à mãe, mas também o trabalho do pai. Não há só ternura mas também conflitos sociais. Não apenas ganhos mas também perdas.

Há programas de entretenimento da televisão que exacerbam o desejo, fazendo crer que só o céu é o limite.É a ilusão do desejo. Cabe ao pai mostrar que não é bem assim e que em tudo há limite. Todos somos incompletos e podemos nos frustrar. E até dar-se conta de que há a morte de parentes ou de amigos queridos.

Operar esta verdadeira pedagogia desconfortável mas vital é atender ao chamado da função permanente do pai. Sem ela o pai está prejudicando seu filho/filha, talvez de forma duradoura. Uma figura de pai bem realizada, constitui a base para a criança ter uma imagem boa de Deus-Pai de bondade.

A sociedade moderna com as tvs, os celulares,os tablets e todo tipo de programas virtuais, fazem concorrência com o pai e lhe dificultam cumprir sua função permanente.

Mas nunca faltam figuras concretas de pais que conhecemos, que se imunizaram da impregnação patriarcal, enfrentam obstáculos e vivem dignamente, trabalham duro, cumprem seus deveres de pais, mostram responsabilidade e determinação. Participam das tarefas domésticas.

Desta forma, cumpre a função permanente da figura do pai, função indispensável para que seus filhos e filhas amadureçam o seu eu e, sem perplexidades e traumatismos, se façam autônomos e livres. Até serem pais e mães de si mesmos. É o que este dia dos pais nos faz refletir.

LUCIANA BRITES

CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista

Pets na escola: estratégia pode contribuir para autorregulação e aprendizagem

Autorregulação é a capacidade de regular emoções, atenção e comportamento. Esse tema tem ganhado mais espaço nas discussões sobre estratégias educacionais. Com isso, a educação assistida por animais (EAA) surge como uma possibilidade de apoio ao desenvolvimento acadêmico e socioemocional de crianças e adolescentes.

A presença de um animal em ambiente escolar pode oferecer companhia, afeto e estímulos que tornam o processo de aprendizagem mais prazeroso e motivador. Quando selecionados e treinados adequadamente, eles contribuem para a criação de um ambiente seguro, favorecendo a redução da ansiedade, aumento da empolgação e melhor adaptação diante de desafios acadêmicos e comportamentais.

Os pets devem ser selecionados e preparados para o ambiente educacional. O uso deles em sala de aula requer seleção baseada em temperamento, saúde e treinamento para garantir segurança e diminuir risco de doenças.

Esse tipo de recurso pode auxiliar no ensino ao proporcionar experiências lúdicas que estimulam interação e comunicação verbal. A convivência com o animal tende a facilitar a realização de tarefas, incentivar a linguagem e a expressão de significados.

Conforme estudos da Psicologia e Educação, práticas de Intervenção Assistida por Animais (IAA) estão associadas a benefícios psicológicos que incluem diminuição do estresse, sensação de afeto e maior bem-estar; melhora na atenção, diminuição de comportamentos disruptivos e aumento da motivação dos alunos. O educador pode usar a presença do pet como meio positivo para reforçar aprendizagens, propor tarefas que envolvam cuidado e observação, além de valorizar o prazeroso vínculo entre criança e animal.

As atividades que promovem ludicidade costumam ser eficazes, como, por exemplo, leitura para pets, cuidados rotineiros, observação científica e jogos de linguagem. Essas ações estimulam comunicação verbal, linguagem, estabelecimento de significados e permitem que os alunos interajam de forma positiva, tornando o aprendizado mais concreto e significativo.

As escolas devem consultar regulamentações locais, institutos especializados, exigir vacinação, exames de saúde e registros para prevenir doenças. Também devem obter consentimento de pais e responsáveis, avaliar alergias e ainda definir protocolos de higiene e manejo para tornar o uso dos animais seguro no ambiente educacional.

Quando integrada de forma planejada e segura, a presença de animais no ambiente escolar pode atuar diretamente na autorregulação, atenção, comportamento e aprendizagem, ampliando possibilidades de desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes.

Ines249

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

TON MOLINA/SENADO

Sessão solene no Senado reuniu jornalistas e autoridades

Senado celebra 69 anos da Abrajet e valoriza o jornalismo de turismo

A homenagem aos 69 anos da Abrajet (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo), na sexta-feira (14), foi mais que uma celebração. A sessão solene colocou em evidência o papel do jornalismo de turismo no desenvolvimento do setor. A senadora Damares Alves lembrou que uma reportagem sobre a cidade paraense de Afuá, no Marajó, ajudou a mudar sua imagem e fortalecê-la como destino. O presidente da Abrajet, Luiz Pires, definiu a solenidade como reconhecimento ao trabalho de jornalistas em diferentes regiões e defendeu a informação responsável e o jornalismo especializado. A mensagem foi clara: uma reportagem pode revelar destinos, movimentar economias e mudar realidades. É por isso que o jornalismo de turismo merece ser valorizado — sem abrir mão do olhar crítico e da responsabilidade de informar.

Abrajet deve abraçar as causas do turismo

Presidente da Abrajet Nacional entre 2002 e 2010, Cláudio Magnavita levou à tribuna do Senado Federal uma defesa menos protocolar da entidade. Para o conselheiro do Conselho Nacional de Turismo, "a força da Abrajet está nas campanhas que abraça na defesa do turismo nacional". A frase define uma missão que vai além de promover destinos: identificar gargalos, enfrentar distorções e cobrar soluções para que o turismo entre, de fato, na ordem do dia e tenha o espaço que merece na agenda do país.

TON MOLINA/SENADO

Cláudio Magnavita destacou a missão da Abrajet no setor

Recordes não dispensam cobrança no turismo

O turismo não precisa apenas de promoção. Precisa de imprensa. O Brasil vive uma fase de recordes, mas celebrar avanços não dispensa cobrança. Em 2025, o Brasil recebeu 9,2 milhões de turistas estrangeiros; o Chile, com território muito menor, superou 6 milhões. A comparação não reduz a conquista brasileira, mas expõe o potencial por explorar. Como defendeu Magnavita, o jornalismo especializado deve abraçar as causas do setor. Isso significa fiscalizar, cobrar infraestrutura e políticas públicas de Estado, e não de governo.

Abrajet: uma história que olha adiante

A caminho dos 70 anos, a Abrajet Nacional celebra uma história que ajudou a dar voz ao turismo brasileiro. No Senado, Luiz Pires lançou o Selo 70 anos e anunciou um prêmio nacional de reportagens sobre o setor. O próximo capítulo passa por preservar esse legado e, ao mesmo tempo, atrair novas gerações de jornalistas e incorporar novas linguagens. Renovar também é uma forma de manter viva essa história.

Aposta alta

O turismo mundial ultrapassou US$ 1 trilhão em investimentos em 2025, alta de 8,5%, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo. EUA, China, Índia e Arábia Saudita responderam por quase metade do valor. O dado mostra que as grandes economias já tratam o setor como estratégico para crescimento, infraestrutura e empregos.

Além de Minas

Realizada nos dias 12 e 13 de agosto, em Belo Horizonte, a Travel Next Minas 2026 teve 7,8 mil participantes, alta de cerca de 10%. A feira reuniu 900 marcas e gerou R$ 102 milhões em negócios. Com agentes de viagens de mais de 18 estados e 24 expositores internacionais, a feira amplia sua projeção para além do mercado mineiro.

Contraste

Viajar de avião pesou mais no bolso em julho. As tarifas aéreas subiram 41,9% em um ano, segundo o IPCA/IBGE. Já as passagens de ônibus avançaram 5,1% no país e 3,2% no Nordeste, segundo o Índice Rodoviário ClickBus, calculado com a Fipe. A diferença entre os modais chama atenção no período de férias.

Novo capítulo

Após 19 meses de obras, o Copacabana Palace reabre em novembro o Edifício Piscina, de 1948, agora formado apenas por suítes. A ala terá 68 acomodações e integra uma renovação que inclui piscina redesenhada, novo bar, restaurante, boutique e cinco andares de bem-estar. O Copa entra, assim, em um novo ciclo de sua história viva

Alma brasileira

A renovação do Edifício Piscina aposta na identidade brasileira. As suítes reúnem móveis de Sérgio Rodrigues, obras de Ciro Fernandes, marchetaria amazônica de Maqueson Pereira, madeiras nacionais e pedras de várias regiões. Até os tapetes foram inspirados em imagens do Rio Juruá, no Acre. Luxo com sotaque e matéria-prima do Brasil.

Luxo renovado

O novo Edifício Piscina reposiciona o Copa no turismo de luxo: cinco andares de wellness, novo Bar do Copa, gastronomia renovada, boutique de artesanato e suítes a partir de cerca de R$ 6,5 mil por noite, mais impostos. Mais que uma reforma, é uma atualização de produto para manter o hotel competitivo sem romper com sua história.

DIVULGAÇÃO/GRU AIRPORT

Terminal de Guarulhos, principal porta de entrada aérea do país

Brasil se aproxima de 6 milhões de turistas

Setor aéreo sustenta alta e diversifica mercados emissores de turistas

Por **Sérgio Nery**

O turismo internacional no Brasil manteve ritmo forte nos sete primeiros meses de 2026 e se aproximou da marca de 6 milhões de visitantes estrangeiros. Entre janeiro e julho, 5,87 milhões de turistas entraram no país, o segundo maior resultado da série histórica para o período. O dado positivo, porém, revela uma mudança importante na composição desse fluxo: o transporte aéreo passou a sustentar boa parte do avanço.

Mais de 4 milhões de estrangeiros chegaram ao Brasil de avião, o equivalente a 68% do total e 12% acima do registrado no mesmo intervalo de 2025. Apenas em julho, 477,6 mil desembarcaram nos aeroportos nacionais, 77,8% de todas as entradas no mês. A expansão ajuda a compensar a redução de mercados tradicionalmente fortes por via terrestre e mostra maior diversificação das origens.

O movimento aparece com força em países como Colômbia, China, Peru, Canadá e México. A China foi o destaque, com alta de 64,5% no acumulado do ano. Em julho, o número de chineses mais que dobrou, passando de 7,5 mil para 16,8 mil. Colômbia avançou 33% e Peru, 18,8%. Na contramão, as chegadas aéreas de argentinos recuaram 15,2%, enquanto as de norte-americanos caíram 1,8%.

São Paulo segue como principal porta de entrada aérea, com 1,6 milhão de visitantes internacionais, mas o Rio de Janeiro encurtou a distância ao alcançar 1,5 milhão e crescer 14,4%. No Nordeste, os percentuais chamam atenção: Pernambuco recebeu 93 mil turistas pelo modal, avanço próximo de 79%, enquanto Rio Grande do Norte e Alagoas registraram altas de 129,1% e 89,5%.

Os números confirmam um momento favorável, mas também indicam onde está parte do desafio. Mais conectividade internacional, novas rotas e maior diversidade de mercados emissores reduzem a dependência de poucos países e ampliam a capacidade de crescimento.

O avanço é expressivo. Para um país com a dimensão e a variedade de destinos do Brasil, porém, a aproximação dos 6 milhões em sete meses deve ser vista também como ponto de partida para consolidar um fluxo internacional mais amplo, distribuído e permanente. O desafio agora é transformar o ritmo em escala e continuidade.

Ines249

CORREIO JURÍDICO

POR **ANDRE SOUZA**

ILUSTRAÇÃO / IMAGEMGERADA POR IA

Apurações mostraram recusas de chamadas motivados por deficiências

MPF recomenda que Uber e 99 adotem medidas de acessibilidade

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou que Uber e 99 adotem medidas para ampliar a acessibilidade de pessoas com deficiência e idosos. As plataformas deverão garantir embarque e desembarque seguros, além do transporte de cadeiras de rodas e andadores. Também deverão capacitar motoristas para evitar discriminação e cancelamentos. O MPF deu prazo de 90 dias para que as empresas apresentem estudo sobre a viabilidade de categorias específicas para passageiros com mobilidade reduzida, como o Uber Access, oferecido em outros países. A recomendação é resultado de apurações que identificaram recusas de chamadas e cancelamentos motivados por equipamentos assistivos ou cães-guia. O MPF cobrou melhorias no registro de reclamações. À Senacon, pediu apuração de falhas. O descumprimento pode levar a ações judiciais.

CNJ e CNB criam sistema para precatórios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Colégio Notarial do Brasil firmaram acordo para desenvolver o Sistema Nacional de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor e criar um portal para cessões de crédito. A parceria busca ampliar a segurança, rastreabilidade e transparência na transferência de precatórios. O plano prevê cinco etapas e terá vigência de 12 meses, prorrogável. A iniciativa também pretende facilitar a validação, transmissão e atualização de valores, dando aos credores maior previsibilidade sobre os créditos a receber.

DIVULGAÇÃO/CNJ

Plataforma SisPreq integra tribunais, entes devedores e credores

Acordo para casos de conflitos de terras

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Incra assinaram acordo para integrar dados territoriais do instituto ao SireneJud, sistema de análises georreferenciadas do Judiciário. As informações vão subsidiar decisões sobre conflitos de terra. Na mesma solenidade, foi instalada a Câmara de Apoio Técnico, criada para ampliar o diálogo com movimentos sociais, povos indígenas e quilombolas, além de universidades, defensorias e Ministério Público. A iniciativa busca aprimorar o tratamento de conflitos fundiários coletivos.

STF limita cálculo de alíquota do IPTU

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que municípios não podem fixar a alíquota do IPTU com base na área do imóvel. Segundo a Corte, a progressividade deve considerar o valor da propriedade, enquanto alíquotas diferentes podem levar em conta localização e uso. A decisão, com repercussão geral, foi tomada no caso de Chapecó (SC) e deverá orientar processos semelhantes em todo o país na cobrança do imposto.

Centro de Divulgação

O presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, inaugurou na segunda-feira (17) o Centro de Divulgação das Eleições 2026, em Brasília. Com 680 m², o espaço tem 90 estações de trabalho, 122 lugares, internet, área para TV, miniauditório e telão. O CDE funcionará de segunda a sexta, das 8h às 20h, para atender jornalistas que cobrirão as eleições.

Nepotismo I

A Primeira Turma do STJ decidiu que a nomeação de parentes para cargos públicos, por si só, não configura improbidade administrativa. Para caracterizar nepotismo como ímprobo, no caso é necessária a demonstração de dolo e da intenção de obter benefício indevido, conforme as regras da Lei de Improbidade Administrativa, em vigor atualmente.

Nepotismo II

No caso analisado, duas filhas de um prefeito foram nomeadas secretárias municipais em Minas Gerais. O relator, ministro Paulo Sérgio Domingues, destacou que elas tinham qualificação técnica e não houve favorecimento econômico ou político. A decisão também considerou a aplicação retroativa das regras mais benéficas da Lei 14.230/2021 ao processo.

Decisões colegiadas I

O STF registrou 23.138 decisões colegiadas em 2025, entre julgamentos das Turmas e do Plenário. O número é 50% superior ao de 2021, quando foram 15.417 decisões. Em 2024, a Corte havia proferido 21.439 julgamentos colegiados, o que significa alta de 1.699 decisões no ano seguinte. Foi o maior patamar da série na série histórica pelo STF.

Decisões colegiadas II

Embora as decisões monocráticas ainda representem cerca de 80% do total, a participação dos julgamentos colegiados chegou a 20% em 2025. Das 23.138 decisões tomadas em conjunto, 72,3% ocorreram nas Turmas e 27,7% no Plenário. Primeira e Segunda Turma somaram 16.730 decisões, e 6.408 do Plenário. O Plenário inclui sessões virtuais no STF.

Procurações

O Conselho Pleno da OAB Nacional aprovou o envio ao Congresso de manifestação contra o PL 2.239/2022, que cria novas exigências para procurações de pessoas vulneráveis ou hipossuficientes. A entidade avalia que a medida pode aumentar a burocracia e dificultar o acesso à Justiça, com novas intimações, regularizações e possíveis atrasos nos processos.

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA

Contato físico não é requisito para a caracterização da importunação sexual.

Envio de "nudes" pode configurar importunação sexual, diz STJ

Quinta Turma do STJ diz que crime pode ocorrer pela internet, sem contato físico

Por **Andre Souza**

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou que o crime de importunação sexual pode ser cometido por meio da internet e não exige contato físico entre o autor e a vítima. Por decisão unânime, o colegiado restabeleceu a condenação de um homem pelo crime previsto no artigo 215-A do Código Penal, após ele enviar fotografias e vídeos de conteúdo sexual sem o consentimento das vítimas.

O caso teve origem em uma ação penal na qual o réu também foi condenado pelo crime de perseguição. Segundo a denúncia, ele perseguia as vítimas de forma reiterada e encaminhava, pela internet, imagens e vídeos de conteúdo sexual sem autorização. Em primeira instância, a Justiça fixou a pena em quatro anos e seis meses de reclusão, em regime inicial semiaberto.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), porém, absolveu o acusado da imputação de importunação sexual. A corte entendeu que o artigo 215-A exigiria a prática de ato libidinoso com contato físico entre o autor e a vítima. Com essa interpretação, considerou que a conduta atribuída ao réu não configurava o crime.

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) recorreu ao STJ e sustentou que o contato físico não é requisito para a caracterização da importunação sexual. O recurso foi analisado pelo ministro Joel Ilan Paciornik, relator do caso. Inicialmente, em decisão monocrática, ele deu provimento ao recurso e restabeleceu a condenação. A defesa apresentou agravo regimental, levado posteriormente ao julgamento da Quinta Turma.

No colegiado, Paciornik manteve o entendimento. Segundo o ministro, o artigo 215-A exige a prática de ato libidinoso sem o consentimento da vítima, desde que a conduta não envolva violência ou grave ameaça, situações que podem caracterizar crime diverso e mais grave.

Para o relator, o meio utilizado para a prática da conduta não impede o enquadramento penal. Dessa forma, recursos tecnológicos podem ser empregados para a prática de atos que se enquadrem na importunação sexual. O envio de fotografias e vídeos de conteúdo pornográfico sem consentimento foi considerado suficiente para caracterizar o ato libidinoso previsto na legislação.

A votação pela manutenção da condenação foi unânime.

Ines249

Jovens em medida socioeducativa conhecem estúdio de cinema e TV no Rio

Iniciativa da Prefeitura do Rio levou 30 adolescentes atendidos em CREAS para Vargem Grande

Da **Redação**

Um grupo de 30 adolescentes e jovens entre 12 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social vivenciou uma imersão nos bastidores da indústria do audiovisual no Rio de Janeiro. A ação foi promovida pelo projeto Pontes para o Futuro, da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), em parceria com a RioFilme. Os participantes, acompanhados por técnicos da prefeitura, visitaram o complexo cinematográfico da Seriella Productions, localizado em Vargem Grande, na Zona Oeste da cidade. A produtora, referência na realização de obras bíblicas e épicas, conta com 18 cidades cenográficas e sete estúdios de gravação, servindo como polo criativo para produções veiculadas em todo o país.

A atividade reuniu jovens atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Nelson Carneiro, situado em Ramos, e acolhidos da Unidade de Reinserção Social (URS) Angélica Goulart, no Cachambi. Entre os visitantes estavam participantes da oficina de audiovisual do programa Passo a Passo, voltado a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em liberdade assistida.

DIVULGAÇÃO / SMAS

Alunos da oficina de audiovisual visitam cidade cenográfica e aprendem com profissionais

O programa, que atende cerca de 700 jovens nos 14 CREAS do município, registrou índice de reinfração de apenas 1% durante a medida e elevação no comparecimento às unidades municipais.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA

A visita guiada apresentou aos jovens as etapas operacionais e as carreiras ligadas ao cinema e à televisão, como iluminação, cenografia, operação de câmera e produção executiva.

Durante o percurso pelos cenários onde são gravadas produções da Rede Record, profissionais do setor detalharam as exigências e oportunidades do mercado de trabalho. Alan Braz, diretor de projetos da Seriella, destacou o valor da integração com os jovens.

"A gente conseguiu mostrar um pouquinho do que faz e dos sonhos que a gente também constrói aqui dentro. O audiovisual ajuda a ampliar a visão dos jovens e a colocar muitos deles no mercado de trabalho. A gente acredita muito nesses jovens, porque amanhã eles podem estar conosco, produzindo séries para o Brasil e o mundo inteiro", ressaltou o profissional.

Para o professor da oficina de audiovisual do Passo a Passo, Tiago de Paula, o contato direto com a estrutura profissional estimula a autoimagem dos alunos.

"É maravilhoso poder trazer os meninos que estão fazendo as oficinas de audiovisual e vê-los encantados, deslumbrados. Eu falo muito para eles nas oficinas que nem todo mundo vai ser diretor, produtor ou cinegrafista. Mas que eles podem ser o que quiserem. A gente plantou hoje aqui uma semente neles de que eles podem, sim, inclusive isso: trabalhar com cinema e com audiovisual", destacou o educador.

PERSPECTIVA PROFISSIONAL

O investimento em qualificação e a ponte com a indústria cultural integram a estratégia da prefeitura para criar alternativas econômicas para a juventude.

Leonardo Edde, diretor-presidente da RioFilme, enfatizou o papel inclusivo da cultura pública. "Quando um jovem entra em um estúdio, conhece uma cidade cenográfica e descobre as dezenas de profissões que existem por trás de uma produção, estamos falando de construção de autoestima, pertencimento e perspectiva de futuro. O audiovisual é uma indústria potente, que gera trabalho, renda e oportunidades. O papel da Prefeitura do Rio e da RioFilme é construir pontes. A parceria com a SMAS é um caminho já pavimentado para que esses jovens possam transformar curiosidade em formação, formação em profissão e sonhos em possibilidades reais", completou o gestor.

Riotur abre inscrições para blocos no carnaval 2027

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, abre no dia 24 de agosto as inscrições para os blocos de rua interessados em desfilar durante o Carnaval 2027. O cadastro poderá ser feito até 24 de setembro, exclusivamente pelo site da Riotur.

O registro é a primeira etapa oficial para a autorização dos desfiles e tem como objetivo permitir que a Riotur e os demais órgãos públicos envolvidos se antecipem no planejamento da logística, da segurança e da infraestrutura necessárias para a realização dos cortejos em diferentes regiões da cidade.

Em 2026, mais de 400 desfiles foram autorizados. Para o próximo Carnaval, a programação de rua está prevista para começar em 16 de janeiro de 2027.

Segundo o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, o Carnaval de Rua representa uma das principais manifestações da cultura carioca e os blocos têm papel central na tradição da festa. "A cada ano, novas iniciativas se somam a uma tradição que se reinventa sem perder sua essência", afirmou. De acordo com ele, o objetivo é contribuir para uma festa cada vez mais organizada e estruturada, sem abrir mão da espontaneidade, da diversidade e da identidade que caracterizam o Carnaval do Rio.

O processo de cadastramento seguirá um cronograma dividido em diferentes etapas. Entre 24 de agosto e 24 de setembro, os blocos deverão realizar as inscrições. Na sequência, de 25 de setembro a 15 de outubro, os pedidos serão analisados pelos órgãos municipais.

FERNANDO MAIA / RIOTUR

Inscrições começam em 24 de agosto, no site da Riotur

Entre 16 e 22 de outubro, será feita a liberação do Documento de Cadastro Preliminar ou do Documento de Cadastro Não Efetivado, que poderá ser baixado pelo site. Nesse mesmo período, os responsáveis pelos blocos poderão solicitar a revisão dos pareceres. As respostas aos pedidos de revisão serão divulgadas entre 23 e 31 de outubro, quando também haverá nova liberação dos documentos de cadastro.

A partir de 1º de novembro e até 11 de janeiro de 2027, começa a etapa de obtenção da documentação complementar obrigatória. Nesse período, os representantes legais dos blocos deverão procurar os órgãos públicos competentes, entre eles a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

De 12 a 14 de janeiro, os responsáveis deverão fazer o upload, no site, dos documentos complementares exigidos. Após a conferência da documentação, será liberado o cadastro efetivado. O envio do documento de cadastro efetivado e a finalização do processo estão previstos para 15 de janeiro, um dia antes do início previsto do Carnaval de Rua 2027.

Ines249

CORREIO
SERRANO

DIVULGAÇÃO/CBMERJ

Agência aponta irregularidades na operação do veículo

Ônibus que tombou na BR-040 fazia transporte clandestino

O ônibus de turismo que tombou na madrugada de domingo (16), na descida da Serra de Petrópolis, e deixou dez mortos e dezenas de feridos, realizava transporte clandestino de passageiros, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O veículo, de placa AKY-3454, não estava habilitado nos sistemas da Agência para realizar transporte interestadual de passageiros.

O acidente aconteceu por volta das 4h30, na altura do km 91 da BR-040, no sentido Rio de Janeiro. O ônibus teria saído de Belo Horizonte, em Minas Gerais, por volta das 22h de sábado (15), com destino a Copacabana, na Zona Sul do Rio. Segundo a ANTT, além de o veículo não estar autorizado para o serviço, nenhuma das empresas relacionadas à operação estava habilitada para realizar o transporte interestadual.

Comunicado de venda

A Agência informou que o ônibus está registrado em nome da Dinna Ellles Turismo e possui comunicação de venda para a PIT Tur Transportes Ltda. Nenhuma das duas empresas está habilitada pela ANTT. A empresa Estrela Guia Turismo, apontada como responsável pela viagem, também não foi localizada entre as empresas autorizadas pela Agência. O veículo ainda apresentava um adesivo da ANTT em nome de uma quarta empresa, que, segundo a Agência, também está inapta.

DIVULGAÇÃO/CBMERJ

Veículo não estava habilitado para realizar transporte

O que dizem os citados?

Procurada pelo Correio Petropolitano, a defesa da empresa Estrela Guia Turismo afirmou que não fará manifestações sobre o caso neste momento. "Eventuais esclarecimentos e manifestações serão apresentados oportunamente nos autos dos processos dos quais a empresa venha a fazer parte", informou. As demais empresas citadas pela ANTT (Dinna Ellles Turismo e PIT Tur Transportes Ltda.) também foram procuradas pelo Correio Petropolitano, mas não responderam aos questionamentos até o fechamento desta edição.

Fiscalização do transporte

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alert que o transporte interestadual realizado por empresas ou veículos não habilitados expõe os passageiros a riscos, já que não há garantia de cumprimento dos requisitos exigidos pela Agência quanto à regularidade da empresa, segurança do veículo, documentação, seguro e autorização da viagem.

Regularidade

Antes do embarque, o passageiro que quiser verificar a regularidade da empresa, do veículo ou da própria viagem deve entrar em contato com a Ouvidoria da ANTT, pelo telefone 166, ou utilizar os canais oficiais de atendimento da Agência. Adesivos ou identificações visuais da ANTT, isoladamente, não comprovam a regularidade da operação.

Quem fiscaliza?

A fiscalização ocorre de forma permanente nas rodovias federais, inclusive na BR-040, por meio de operações fixas e móveis, análise de dados e ações integradas com outros órgãos, como a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Quando identificado transporte clandestino, a ANTT autua o responsável e adota as medidas administrativas previstas na regulamentação.

Comissão de seleção

A Prefeitura de Teresópolis criou uma Comissão de Seleção para coordenar, analisar e julgar as propostas e documentos apresentados no Chamamento Público nº 001/2026, que trata da outorga de autorização para o serviço de Trenzinho Turístico no município. A medida foi publicada pela Secretaria Municipal de Governo e Coordenação.

Atribuições da comissão

Entre as atribuições do grupo estão o recebimento e a abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta de Operação", além da análise da documentação apresentada pelas empresas ou participantes. A comissão também deverá verificar a conformidade dos documentos e declarar os participantes habilitados ou inabilitados.

Monitoramento

A Prefeitura de Teresópolis vai investir R$ 1.004.460,53 na aquisição de equipamentos para modernizar o sistema de videomonitoramento da Guarda Civil Municipal. A medida foi formalizada por meio da Adesão Externa nº 20/2026, publicada pela Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade.

Modernização

De acordo com o aviso publicado pela Prefeitura, a contratação será realizada por meio do Processo Administrativo nº 25.463/2026 e tem como objetivo específico a modernização do videomonitoramento da Guarda Civil Municipal de Teresópolis. O procedimento está fundamentado no artigo 175 da Lei Federal nº 14.133/2021.

ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE

Corte eleitoral fluminense analisa o caso de Jooacir Barbaglio

Parte dos candidatos da Serra não declaram bens

Em Três Rios, Joacir, ex-prefeito com candidatura questionada, entra na corrida

Por **Leandra Lima**

É dada a largada para as eleições gerais de 2026. Previstas para acontecer no dia 4 de outubro, as eleições permitirão que a população escolha novos representantes para os cargos de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

Com a proximidade do pleito, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) publicou as candidaturas dos concorrentes, possibilitando o acesso à ficha técnica de cada um. Ao analisar as declarações de bens dos candidatos das cidades da região, Nova Friburgo, Teresópolis e Três Rios, a tendência que prevalece até o momento é a não declaração de bens por parte de candidatos aos cargos de deputado estadual e deputado federal. Os patrimônios podem incluir imóveis, veículos, dinheiro em espécie, aplicações financeiras, participações societárias e outros direitos.

Em Nova Friburgo, entre os candidatos a deputado estadual, Zé Alexandre (PT) declarou R$ 2.195.746,00 em bens, enquanto Bruno Alves Boaretto (PL) registrou R$ 914.323,95 e Rodrigo Jardim Ascoly (PL) declarou R$ 369.988,89. Já Paulo Sergio Louback (DC) e Marcos Marins (PSD) informaram não possuir bens a declarar.

Na disputa para deputado federal pelo município, Glauber Braga (PSOL) declarou o maior patrimônio, com R$ 1.130.354,00, seguido por Marcinho (NOVO), com R$ 50.000,00, e Marcelo Verly de Lemos (PSD), com R$ 30.081,29. Maiara Felício (PT) informou não possuir bens a declarar.

Em Teresópolis, os candidatos a deputado estadual apresentaram os seguintes patrimônios: Julio Cesar Alves da Rocha (AGIR) declarou R$ 644.431,23, enquanto Cláudia Vasconcelos (PSD) informou R$ 400.000,00 em bens.

Em Três Rios, na corrida para deputado estadual, Livia Aparecida Medeiros (PODE) declarou R$ 693.474,98, Bia Bogosian (PSD) informou R$ 95.705,00 em bens, e Rafael Brasiel (PDT) declarou não possuir patrimônio.

Para o cargo de deputado federal, Vinicius Medeiros Farah registrou R$ 429.188,49 em patrimônio, enquanto Joacir Barbaglio Pereira (PSD) informou não ter bens a declarar.

Joacir, que não declarou bens, também é ex-prefeito de Três Rios e tem a candidatura questionada. Ele foi condenado por improbidade administrativa por receber e pagar valores a mais aos vereadores enquanto era presidente da Câmara Municipal de Três Rios.

Diante das circunstâncias apresentadas, a reportagem acompanha o andamento do processo para saber se a candidatura de Joacir será considerada válida. O TRE informou que a análise do caso é feita pela Corte Eleitoral fluminense durante o julgamento.

Até a última atualização, no dia 17 de agosto, o MPE havia analisado o caso, considerado a acusação bem fundamentada e pedido que o processo continuasse em andamento.

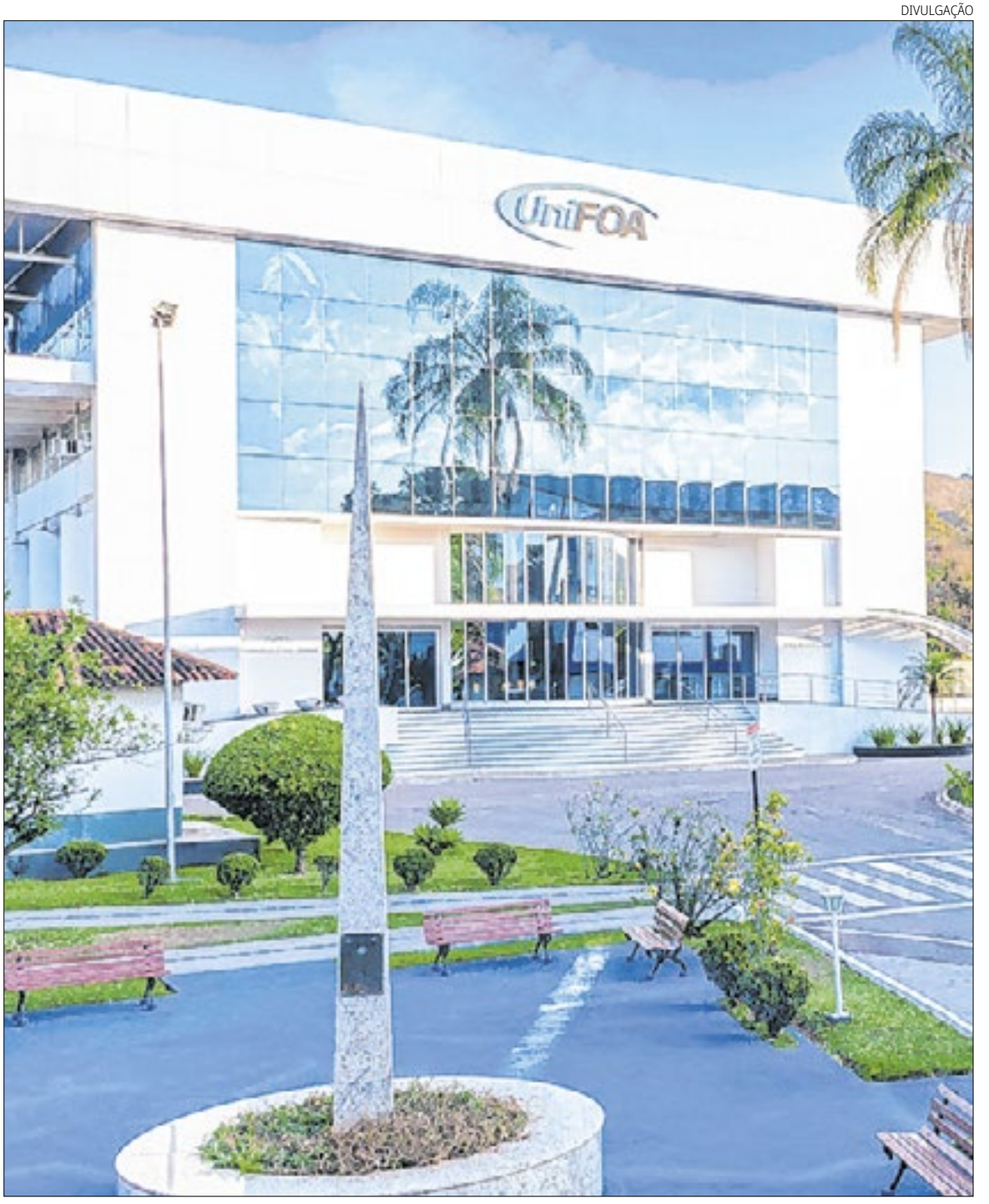
Ines249

Alunos do Unifoa questionam novas regras de acesso do transporte social

Transporte será destinado a bolsistas e alunos com pedidos aprovados após inscrição

Por **Isadora Ventura**

DIVULGAÇÃO



Alunos devem realizar o cadrastro para vagas até o dia 25 de agosto

Alunos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) estão questionando as novas regras para acesso ao Transporte Social da instituição. A mudança nos critérios gerou preocupação entre estudantes que utilizam diariamente o serviço para chegar ao campus e temem perder o acesso aos ônibus.

Segundo os estudantes, no momento da matrícula, a própria universidade informa que o serviço é disponibilizado aos estudantes mediante a apresentação da carteira estudantil. Após o anúncio das novas orientações para o uso do serviço, os universitários que utilizam o serviço diariamente para chegar ao campus afirmam que a maior preocupação é que os ônibus deixem de atender parte da comunidade acadêmica.

Além das mudanças nos critérios, os estudantes também apontam ônibus lotados, atrasos e quebras frequentes. Eles afirmam ainda que o campus da UniFOA não está localizado em um bairro de fácil acesso e que a demanda atual pelo serviço não atende nem mesmo aos próprios moradores da região. Com isso, aumenta a preocupação sobre a quantidade de alunos que precisarão procurar outros meios para chegar à universidade.

"Eu, sem esse transporte, precisaria pagar seis passagens por dia, o que seria totalmente inviável para mim", disse uma estudante nas redes sociais.

"Quando fui fazer minha matrícula, garantiram transporte. Agora quer tirar? Palhaçada. A mais cara da região, o único diferencial era o transporte, porque o ensino não está lá essas coisas. Agora querem tirar o que nos prometeram", afirmou outra aluna também pelas redes sociais.

As associações de Atléticas Acadêmicas e Diretórios do UniFOA também manifestaram, por meio de nota conjunta, sua indignação com as novas medidas tomadas pela instituição e a preocupação de muitos universitários com a informação de que o serviço passará a ser destinado aos alunos bolsistas e àqueles que tiverem pedidos aprovados após inscrição.

"Vale ressaltar que não somos contra o benefício para bolsistas. Somos contra uma mudança que possa deixar de atender estudantes que também dependem do serviço para conseguir chegar à faculdade", escreveram.

As atléticas também destacaram que o serviço é o principal ou único meio de muitos alunos chegarem ao campus.

"Para muitos alunos, o transporte é o principal ou único meio de chegar ao campus. A retirada desse benefício pode significar mais gastos, atrasos, faltas e dificuldades para acompanhar as aulas. Em alguns casos, pode até contribuir para que estudantes desistam do curso", completaram.

A Fundação Oswaldo Aranha (FOA) informou que disponibiliza há 20 anos o Transporte Social de forma voluntária e sem qualquer custo adicional ao estudante, especialmente para aqueles que não tinham condições de arcar com o deslocamento até a instituição. A fundação informou ainda que, ao longo desse período, o serviço nunca contou com cadastramento efetivo dos usuários nem com qualquer controle de acesso ao embarque, fazendo com que o benefício fosse utilizado por um público bem mais amplo do que aquele originalmente destinado a receber o benefício.

A FOA também informou que passou a ofertar, em 2026, as Bolsas Sociais, que oferecem 50% e 100% de desconto na mensalidade durante toda a graduação, com base em critérios socioeconômicos, permitindo que um público em vulnerabilidade social possa ter acesso ao ensino superior pela primeira vez. Visando permitir a continuidade dos estudos desse público, o UniFOA implementou as alterações no Transporte Social, que passa a atender aqueles que se enquadram no perfil da Bolsa Social e que, por consequência, estão em situação de maior vulnerabilidade social.

Diante dessa nova demanda, a instituição está realizando, pela primeira vez, esse levantamento. Durante todo o mês de agosto, os ônibus continuarão rodando no mesmo formato do semestre anterior, passando a contar também com o reconhecimento biométrico como primeiro controle de embarque. Nesse período de transição, nenhum estudante será proibido de utilizar o serviço.

CRITÉRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

A FOA estruturou a seleção do Transporte Social em dois formatos. O primeiro, chamado de acesso prioritário, destina-se aos alunos já beneficiários da Bolsa Social, que devem solicitar o auxílio por meio de requerimento específico, com indicação da rota pretendida e justificativa para a solicitação. O segundo, chamado de cadastro remanescente, destina-se aos demais estudantes, também mediante requerimento específico, com indicação de rota.

Como nunca houve cadastro dos usuários do Transporte Social ao longo desses 20 anos, esse é justamente o ponto central da reorganização: o cadastramento passará a ser realizado a partir de agora, por meio da inscrição formal de todos os interessados.

PRIORIDADE AO ACESSO AO SERVIÇO

A universidade destacou ainda que os bolsistas têm acesso prioritário e que o número de vagas só será consolidado após o fim do prazo de cadastramento.

"Os alunos beneficiários da Bolsa Social terão prioridade de acesso. Porém, estamos na primeira fase de recebimento dos requerimentos, e os próprios bolsistas precisam indicar a necessidade de utilização, conforme a rota. Por isso, os números ainda serão consolidados somente após o encerramento do prazo de inscrições. Reforçamos a todos os que necessitam do transporte que façam seu requerimento até a data definida; é apenas a partir dessa análise que a FOA poderá deliberar sobre a disponibilização das vagas."

VAGAS REMANESCENTES

De acordo com a instituição, o cadastro remanescente será preenchido de acordo com a disponibilidade em cada rota e a ordem de chegada dos requerimentos, sempre dentro do limite orçamentário e operacional da frota. Os estudantes interessados, inclusive quem já utiliza o serviço, devem fazer a inscrição formal até o dia 25 de agosto, pela via de acesso prioritário ou pela via do cadastro remanescente.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

DIVULGAÇÃO

Atração da dupla mais querida do Brasil reúne números circenses

Patati Patatá Circo Show chega ao Shopping Grande Rio

A magia do circo chegou ao Shopping Grande Rio com o "Patati Patatá Circo Show", atração que promete encantar crianças e adultos com uma combinação de música, humor, interação e diversão. O evento está em cartaz até o dia 13 de setembro, no estacionamento do empreendimento, na Portaria C, em São João de Meriti, e convida as famílias a embarcarem em uma experiência cheia de cores, alegria e momentos especiais. Conhecidos por conquistar diferentes gerações com suas músicas, brincadeiras e personagens carismáticos, Patati e Patatá levam para o picadeiro o universo lúdico que faz parte da trajetória da dupla. No circo, o público acompanha uma experiência que une a tradicional atmosfera circense à energia dos personagens, com muita música, humor e interação ao longo da apresentação.

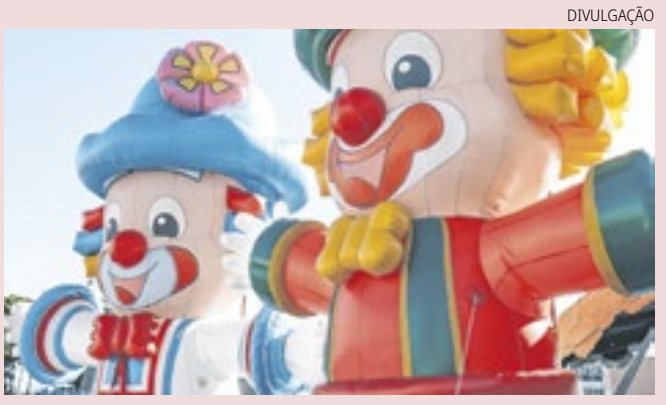
Atração que valoriza cultura e cria memórias

A programação é pensada especialmente para o público infantil, mas também promete divertir pais e responsáveis que acompanham os pequenos.

Entre as atrações do "Patati Patatá Circo Show" estão momentos de interação com o público, números circenses, brincadeiras e apresentações musicais que ajudam a criar uma experiência de entretenimento para toda a família.

É uma experiência que valoriza a cultura nacional e cria memórias inesquecíveis para a criançada.

DIVULGAÇÃO



Espetáculo promove interação e muita alegria até 13 de setembro

Benefícios para quem é cadastrado

Para quem deseja aproveitar a programação, os clientes do Programa de Relacionamento do Shopping Grande Rio contam ainda com benefícios exclusivos. De acordo com a categoria do cliente no programa, é possível garantir descontos de 50%, 30% ou 20% na compra dos ingressos. O benefício é válido exclusivamente para compras realizadas na bilheteria física do evento.

Vale destacar que este benefício do programa é válido somente para os espetáculos do Patati Patatá Circo Show.

Quando acontecem as apresentações?

Para as apresentações do Seja Luz, esse benefício não é válido e deve ser adquirido separadamente.

As apresentações do "Patati Patatá Circo Show" acontecem às sextas, sábados e domingos, às 19h30. Aos sábados e domingos, também há sessões às 14h30 e às 17h. Os ingressos custam a partir de R$ 60 e podem ser comprados com antecedência ou na hora, mas o espaço é sujeito à lotação.

Capacitação feminina

A Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu iniciou um projeto que pode ampliar a renda das mulheres atendidas e, ao mesmo tempo, ajudar cães e gatos disponíveis para adoção a encontrar um novo lar. O Projeto Mãos que Criam começou nesta semana e oferece formação em Costura Criativa, incluindo a confecção de roupas para animais.

Trabalho solidário

As aulas têm duração de dois meses e reúnem 18 mulheres, divididas em três turmas. A proposta é que parte da produção seja destinada aos cães e gatos que forem castrados no castramóvel do município. As roupas confeccionadas poderão ser utilizadas pelos animais durante as campanhas de adoção realizadas no município.

Uma nova fonte de renda

Durante a capacitação, as participantes aprendem técnicas de costura e produzem roupas, acessórios e peças pós-cirúrgicas para cães e gatos. Também fazem parte das atividades a confecção de sacolas, nécessaires, carteiras e ecobags, que podem ser utilizadas no dia a dia ou comercializadas como uma fonte de renda.

União de duas frentes

Para a vice-prefeita e secretária da Mulher, doutora Roberta Teixeira, a iniciativa une duas frentes importantes e cria diferentes possibilidades para as participantes. "A gente tem um déficit de profissionais desse tipo no mercado de trabalho, seja para fazer pequenos ajustes, seja para trabalhar em grandes confecções", disse.

Diferentes possibilidades

"Aqui na Secretaria, resolvemos instituir esse curso para capacitar as nossas mulheres e oferecer diferentes possibilidades, como trabalhar de forma autônoma, com o mercado pet ou em uma grande confecção, com um emprego CLT", concluiu a vice-prefeita. O Projeto Mãos que Criam integra as ações da Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu.

Projeto para mudar vidas

São ações voltadas à qualificação profissional e ao desenvolvimento de habilidades. A iniciativa oferece conhecimentos que podem ser transformados em trabalho, renda e autonomia, ao mesmo tempo em que contribui com outras políticas públicas desenvolvidas pelo município. A Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu fica na Rua Terezinha Pinto, nº 297, Centro.

Em setembro, Caxias ganhará sua primeira Festa Literária

Festa Literária de Duque de Caxias nasce para valorizar a literatura nacional

DIVULGAÇÃO

FLIDUC será realizada entre os dias 23 e 26 de setembro, em Duque de Caxias

Duque de Caxias vai ganhar, pela primeira vez, uma grande feira literária. A 1ª Festa Literária de Duque de Caxias (FLIDUC 2026) surge como um espaço de valorização da leitura, da oralidade, da escrita e da diversidade cultural brasileira, com atenção especial à produção literária negra e às diferentes vozes que ajudam a construir a identidade do país.

Entre os dias 23 e 26 de setembro, a cidade receberá uma programação gratuita que reunirá escritores, artistas, educadores, pesquisadores e agentes culturais em uma série de encontros, rodas de conversa, apresentações e atividades de formação.

Entre os primeiros nomes confirmados estão a escritora Conceição Evaristo, uma das principais referências da literatura brasileira contemporânea; a escritora, cantora e contadora de histórias Bia Bedran; e o ator Silvio Guidane, que também integra a programação do evento.

Novas atrações e nomes da programação serão divulgados nos próximos dias pelos organizadores, ampliando a programação da primeira edição da FLIDUC e reunindo ainda mais representantes da literatura, da cultura e das artes.

A feira terá como principal espaço a Praça do Pacificador, na região central de Duque de Caxias, mas também contará com atividades no Teatro Municipal Raul Cortez e na Biblioteca Municipal Leonel de Moura Brizola, ampliando a ocupação cultural da região e aproximando o público de diferentes linguagens.

Entre os destaques já anunciados está a roda de conversa "Samba e Cultura Popular", que acontece no dia 25 de setembro, às 16h, no Palco Praça, na Praça do Pacificador.

O encontro reunirá o escritor, professor, historiador e compositor Luiz Antonio Simas, Louiz Carlos da Silva, presidente do Instituto Zeca Pagodinho, e o jornalista, escritor, roteirista e crítico cultural Leonardo Bruno.

A conversa pretende discutir o samba como manifestação cultural, espaço de memória e forma de conhecimento, aproximando literatura, oralidade e cultura popular.

Depois do encontro, o Palco Praça recebe uma roda de samba com Leonardo Bessa, Castelen, Eric Fanuel e artistas locais.

A realização da primeira feira literária do município também representa a concretização de um projeto pensado especialmente para Duque de Caxias.

Para Marcio Lopes, da ML Produções, responsável pela organização e curadoria da feira, a FLIDUC nasce a partir do desejo de criar um grande encontro literário conectado à identidade cultural da cidade.

"Duque de Caxias tem uma potência cultural enorme, com histórias, personagens, escritores e artistas que precisam ser cada vez mais valorizados. A ideia da feira nasceu justamente desse desejo de pensar um evento para Caxias, com uma programação que dialogue com o Brasil inteiro, mas que tenha a Baixada Fluminense como ponto de partida e como protagonista", afirma Marcio Lopes.

Segundo o produtor, a literatura será apresentada em suas mais diversas formas, indo além do livro e incorporando a oralidade, a música, o teatro, a memória e as manifestações da cultura popular.

"Queremos que as pessoas se reconheçam na FLIDUC. Que uma criança descubra o prazer da leitura, que um jovem encontre um escritor que dialogue com sua realidade e que a população de Caxias perceba que também pode ser protagonista dessa história. A feira nasce para celebrar as muitas vozes que formam a nossa cultura", completa.

Ines249

Seleção de olho na base para o ciclo da Copa do Mundo de 2030

Departamento de Seleções está acompanhando de perto o futebol brasileiro profissional e de base

DIVULGAÇÃO/ CBF

Rodrigo Caetano e Thomaz Araújo assistiram Vasco x Santos, no estádio de São Januário, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro

Da **Redação**

O Departamento de Seleções Masculinas da CBF marcou presença na 22ª rodada do Brasileirão, neste fim de semana, em mais um passo nas observações visando à próxima Data FIFA. No domingo (16), o coordenador executivo geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, e o analista de desempenho Thomaz Araújo estiveram em São Januário para assistir à vitória do Santos sobre o Vasco por 3 a 0, em uma partida bastante movimentada.

"É muito bom presenciarmos um jogo com o estádio cheio e um clássico entre dois grandes clubes do país. Nosso trabalho de observação engloba todos os times, é muito importante estarmos perto o mais perto possível das equipes", destacou.

Os jogos entre Fluminense x Independiente Rivadavia (Thomaz Araújo e Bruno Baquete), Palmeiras x Cerro Porteño (Cícero Souza e Juan Santos) e Cruzeiro x Flamengo (Cristiano Nunes e Thomaz Araújo), pela Libertadores, na última semana, também foram presenciados pelo Departamento de Seleções. No sábado (15), o coordenador técnico da Seleção, Juan Santos, o coordenador de preparação física, Cristiano Nunes, e o analista de desempenho Bruno Baquete acompanharam Fluminense x Palmeiras, no Maracanã, num duelo entre clubes do G-4 do Brasileirão. O Tricolor venceu por 3 a 2.

As observações fazem parte do planejamento do departamento de Seleções visando aos preparativos da Amarelinha para os jogos da próxima Data-Fifa e também para a sequência do trabalho de Carlo Ancelotti à frente da equipe nacional. O treinador tem participado do monitoramento das partidas e viajou para a Europa, a fim de se reunir com os integrantes da comissão que estão no continente.

O objetivo é alinhar todos os pontos e, ao mesmo tempo, acompanhar jogos das ligas europeias que se iniciam nesta semana. Desde o retorno das atividades após a Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti tem concentrado as atenções no trabalho de renovação da equipe.

DESENVOLVIMENTO DA BASE EM FOCO

Paralelamente aos clubes, as Seleções Brasileiras de Base fazem amistosos na Granja Comary, observados de perto pelo Departamento de Seleções, com Rodrigo Caetano, Cícero Souza (gerente geral de Seleções Masculinas), Juan Santos, Taffarel (treinador de goleiros) e Cristiano Nunes, sempre acompanhados pelo coordenador das seleções de base da CBF, o tetracampeão Branco.

A integração entre as Seleções Brasileiras de Base tem sido fortalecida por meio da aproximação entre as comissões técnicas e do acompanhamento mútuo das atividades. O trabalho já foi iniciado desde a chegada de Ancelotti e agora acontecerá em maior intensidade, de olho também nos compromissos dessas Seleções, como a Copa do Mundo Sub-17, em novembro, no Qatar, e a construção de uma base para o próximo ciclo olímpico, cuja tarefa está nas mãos de Paulo Victor, treinador também da Seleção Sub-20. Durante este período, as comissões técnicas aproveitarão a oportunidade para intensificar o intercâmbio e a troca de informações.

Na última semana, a Seleção Sub-20 disputou dois amistosos contra a Bolívia, ambos com vitória por 2 a 0. Os jogos encerraram mais uma etapa de preparação da equipe para a disputa do Sul-Americano da categoria, em janeiro de 2027, ainda sem sede definida.

Nesta semana será a vez das Seleções Sub-17 e Sub-15 enfrentarem adversários internacionais. Para a Sub-17, significa o início dos trabalhos de preparação da Seleção para a Copa do Mundo Sub-17, que acontecerá no Catar, em novembro. A equipe comandada por Carlos Eduardo Patetuci enfrenta a Venezuela em dois jogos, na quinta-feira (20), às 11h, e no domingo (23), às 10h, na Granja Comary, em Teresópolis. Ambas as partidas terão transmissão exclusiva da CBF TV.

A Seleção Brasileira Sub-15 também segue concentrada na Granja Comary, na preparação para os dois amistosos contra o Uruguai. A convocação em Teresópolis acontece em um período importante para a categoria. Os amistosos contra o Uruguai fazem parte do planejamento da Seleção para a Liga Evolução, competição continental prevista para setembro, e representam mais uma oportunidade de observar os jogadores e dar experiência ao grupo.

O Brasil chega a esta etapa depois de uma sequência positiva contra o Chile. Em julho, a Seleção venceu os dois amistosos disputados em Santiago: 8 a 1 no primeiro confronto e 4 a 2 no segundo.

O primeiro amistoso está marcado para esta quarta-feira (19), às 11h, enquanto o segundo será disputado no sábado (22), às 10h. As duas partidas acontecem na Granja Comary e terão transmissão da CBF TV.

Ines249

Correio da Manhã

Ano CXXV - Nº 25.084

#cm 2 QUARTA-FEIRA

A dama sai de cena

Eduardo Knapp/Folhapress

Um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira, a **grande Laura Cardoso morreu nesta terça-feira (18), aos 98 anos.** A informação foi confirmada pelas redes sociais da atriz, onde ela mantinha contato frequente com os fãs. Páginas 2 e 3

Ines249

Eduardo Knapp/Folhapress

Laura Cardoso durante entrevista em seu apartamento, em São Paulo

Morre Laura Cardoso, dama da dramaturgia, aos 98

Chega ao fim uma trajetória de mais de 80 anos dedicados ao ofício de atuar com papéis marcantes no teatro, cinema e televisão

CARLOS KAUFFMANN E ANDRÉ MARCONDES
Folhapress

Morreu de causas naturais, aos 98 anos, a atriz Laura Cardoso, uma das grandes damas da dramaturgia brasileira. A informação foi confirmada na madrugada desta terça-feira (18), pelas redes sociais da artista, onde ela mantinha contato com os fãs.

"Nossa grande estrela se despediu de nós", escreveu Fernado Faria, bisneto da atriz, que administra a página no Instagram. "Laura Cardoso estará para sempre em nossos corações. Obrigada por tudo, nossa amada e eterna Laura Cardoso."

Assim, chega ao fim uma trajetória monumental de mais de oito décadas dedicadas à dramaturgia, numa carreira que começou na rádio e no teatro e que, eventualmente, foi uma das responsáveis por fundar e estruturar os alicerces da televisão brasileira.

Filha de ex-camponeses da região portuguesa de Trás-os-Montes, Laurinda de Jesus Cardoso nasceu na capital paulista em 13 de setembro de 1927 e morou, durante a infância, num cortiço no Bixiga, na região central de São Paulo.

O prazer de ler para seus pais e, mais tarde, o orgulho de ser requisitada para recitar para as colegas de ginásio, no colégio de freiras, despertaram seu interesse para as artes cênicas logo cedo.

Iniciou a carreira na Rádio Cosmos aos 16 anos, atuando em programas de auditório, humorísticos e radionovelas. Em 1946, estava na Rádio Tupi quando conheceu o ator, diretor e roteirista Fernando Balleroni, com quem Laura se casaria e que seria seu marido até a sua

Divulgação TV Globo

Dorotéia em 'Gabriela' (2012)

Divulgação

Dona Guiomar em 'A Viagem' (1994)

Ines249

Folhapress

Laura Cardoso, em cena da novela 'O Profundo Mar Azul', na TV Vanguarda em 1963

Divulgação

Dolor na peça 'Vereda da Salvação', interpretação que lhe rendeu o Prêmio Shell

morte, em 1980, aos 57 anos.

Logo os dois foram para a Rádio Bandeirantes, tempo em que também, com seu grupo de radioteatro, faziam pequenas esquetes em circos da periferia, às vezes sem remuneração. Em 1948, destacou-se como a menina Laurinha de "Ciranda, Cirandinha", na Rádio Cultura. De volta à Tupi, fez radionovelas com direção de Otávio Gabus Mendes.

A era de ouro das radionovelas serviu como sua grande escola formativa. A necessidade de traduzir intenções psicológicas, conflitos e nuances dramáticas exclusivamente por meio da impostação vocal, do ritmo e da respiração moldou o domínio técnico que se tornaria sua principal assinatura e ainda a preparou para dialogar com a sensibilidade do público popular.

Com a inauguração da televisão brasileira na década de 1950, Laura ingressou no elenco pioneiro da TV Tupi, tornando-se figura central dos célebres teleteatros ao vivo. Em 1952, fez sua estreia com "Tribunal do Coração", e ali ficou, como parte do elenco fixo de teleteatro, por 15 anos.

Em "TV de Vanguarda", "TV de Comédia" e "Grande Teatro Tupi", estrelou adaptações de clássicos da literatura, sob a direção de medalhões como Cassiano Gabus Mendes, Vida Alves, Wanda Kosmo e Walter George Durst, entre outros.

Em 1966 e 1967, em temporada carioca, encenou na TV Rio e Excelsior. Novamente em São Paulo, atuou na Bandeirantes e Tupi até fazer uma sequência de novelas na Record, incluindo "As Pupilas do Senhor Reitor". Na fase final da Tupi, Laura trabalhou em "Os Inocentes" e "Ídolo de Pano", entre outras.

O ritmo implacável da era pré-videotape exigia memorização veloz e prontidão cênica absoluta, atributos que consolidaram sua reputação de profissional infalível.

Divulgação

'Dona Rosinha' (2025), seu último trabalho no cinema, um curta-metragem

Divulgação

Selma no longa 'Através da Janela' (2000), papel premiado no Cine PE e na APCA

Divulgação TV Globo

Isaura, de 'Mulheres de Areia' (1993)

Divulgação TV Globo

Dona Sinhá em 'Sol Nascente' (2016)

Essa solidez garantiu uma transição fluida para o modelo industrial das telenovelas a partir dos anos 1960 e, mais tarde, para as grandes produções da Globo, onde estreou em "Brilhante", escrita por de Gilberto Braga em 1981, e construiu uma galeria inesquecível de tipos populares e complexos.

Ao longo de mais de cem trabalhos na televisão, deu vida a criações emblemáticas do imaginário nacional, como a sofrida Isaura de "Mulheres de Areia" (1993), a instável Dona Guiomar de "A Viagem" (1994), a hipócrita beata Dorotéia de "Gabriela" (2012) e a maquiavélica Dona Sinhá de "Sol Nascente" (2016), papel em que subverteu estereótipos da terceira idade ao encarnar uma vilã calculista sob a máscara de uma senhora indefesa.

No currículo televisivo estão ainda o remake de "Irmãos Coragem" e os folhetins "Explode Coração", a primeira novela gravada no complexo cenográfico conhecido, então, como Projac, e "Caminho das Índias". Reviveu os tempos de rádio ao narrar "Hoje É Dia de Maria", minissérie de 2005 dirigida por Luiz Fernando Carvalho.

Apesar da imensa popularidade conquistada no audiovisual, o teatro permaneceu como a espinha dorsal de sua identidade artística. Sua estreia nos tablados aconteceu em 1959, em "Plantão 21", dirigida por Antunes Filho. Três décadas depois, a parceria atingiu o ápice na encenação de "Vereda da Salvação", de Jorge Andrade, cuja interpretação visceral da sertaneja Dolor lhe rendeu o prêmio Shell de melhor atriz.

O mesmo troféu já havia sido conquistado em 1990, com "Vem Buscar-me que Ainda Sou Teu", de Carlos Alberto Soffredini, sob a direção de Gabriel Vilella.

No cinema, construiu uma filmografia consistente com mais de 30 produções, transitando do cinema popular às obras autorais. Entre seus desempenhos mais celebrados estão a participação em "Terra Estrangeira", que Walter Salles e Daniela Thomas dirigiram em 1995, e o papel de Selma no drama psicológico "Através da Janela", de 2000, de Tatá Amaral.

O longa lhe valeu prêmios de melhor atriz no Cine PE, informalmente conhecido como Cine Pernambuco, e no APCA, prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte. Vencedora de três estatuetas do prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro e condecorada com a Ordem do Mérito Cultural em 2006, foi laureada, há três anos, com o Troféu Oscarito no Festival de Gramado, pelo conjunto de sua obra.

Durante as mais de oito décadas de vida artística, a atriz sempre buscou a fidelidade ao texto dramático. "Primordial é respeitar o que o autor quer, não se pode desrespeitar o texto que foi escrito", afirmou numa das várias entrevistas dadas ao longo da carreira.

Dizia que quando o personagem se define para o ator é preciso seguir firme no rumo, "para levar a pancada ou o beijo". "Mas sem a bênção dos deuses do teatro é melhor cair fora, porque não dá em nada."

Conhecida pela discrição e pela aversão à vaidade, defendia que a função primordial do ator era servir ao texto e ao personagem com humildade operária. A recusa sistemática em cogitar a aposentadoria traduzia sua entrega incondicional ao ofício até o fim da vida.

Sua última novela foi "A Dona do Pedaço", de 2019. A atriz foi uma das homenageadas no programa Tributo, da Globo, há dois anos. No cinema, lançou em 2025 o curta-metragem "Dona Rosinha", dirigido por KK Araújo, sobre uma idosa abandonada pela filha em um ponto de ônibus.

Laura Cardoso teve três filhos com Fernando Balleroni, Fátima, José e Fernanda.

Ines249

Um futuro cristalino para Selton Mello... **também lá fora**

Homenagem em Gramado com troféu honorário a ser entregue nesta quarta celebra a fase e internacionalização do astro e diretor, que mobiliza o streaming com 'Sessão de Terapia'

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Recém-saído do set de "Zero K", uma adaptação da prosa de Don DeLillo dirigida por Michael Almereyda, por onde passaram Caleb Landry Jones, Inga Ibsdotter Lilleaas e Peter Sarsgaard, o mineiro Selton Mello parece ter caído de vez na mira de cineastas do exterior. Fez "Anaconda" com Jack Black e Paul Rudd em dezembro e passeou pelas telas de Cannes, em maio, com "La Perra", da chilena Dominga Sotomayor, que nesta sexta será projetada no Palácio dos Festivais de Gramado, como atração de encerramento da maratona cinéfila gaúcha.

Antes, na noite desta quarta-feira, ele tem outro compromisso com o evento gaúcho: receber o Kikito de Cristal pelo conjunto de uma obra que começa a se internacionalizar depois do fenômeno com carimbo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood "Ainda Estou Aqui", ganhador do Oscar no carnaval de 2015.

O êxito comercial de Walter Salles correu mundo e levou Selton consigo, num momento em que ele almeja filmar de novo, ao dirigir uma versão para a telona de "O Alienista", de Machado de Assis.

Divulgação

Selton Mello será agraciado com o Kikito de Cristal pelo conjunto de sua obra como ator e realizador

"Passei toda a minha adolescência, dos 12 aos 20 anos, morando praticamente nos estúdios da Herbert Richers, dublando filmes de Hollywood, dublando Tom Hanks, dublando Robert Downey Jr., dublando Sean Penn, dublando Griffin Dunne. Dublei todos aqueles atores pensando assim: 'É isso. Eu nunca vou furar essa tela e estar lá do outro lado'. Mas, como a vida é bonita, o mundo girou, e agora estou eu lá fora", disse Selton ao Correio da Manhã ao aparecer nas pré-estreias mundiais de "Anaconda".

O troféu que Gramado lhe oferece será dado ainda à atriz Maria Fernanda Cândido, também muito requisitada para filmar em outras línguas. Ela atuou em inglês em "Meu Amigo Hindu" (2015), no qual Selton tem um papel nas raias do mistério. Ela também passou pela série "Sessão de Terapia", que ele comanda na atualidade, com episódios inéditos no Globoplay.

O Kikito de Cristal celebra carreiras que transcendem as fronteiras deste país e do continente. Essa honraria passou a ser entregue em 2007, quando foi confiada ao documentarista carioca Eduardo Coutinho (1933-2014), e já foi entregue a gigantes de outras pátrias. Os argentinos Cecilia Roth e Juan José Campanella, a germânica Mariëtte Rissenbeek, o uruguaio Cesar Troncoso e o moçambicano Ruy Guerra receberam esse solzinho cristalizado, além do titã baiano Othon Bastos, coroado com esse mimo em 2013. O divo de Petrópolis Rodrigo Santoro foi agraciado por Gramado, com esse mesmo tributo, em 2025.

No caso de Selton, sua escolha foi determinada não apenas por suas atuações inesquecíveis, sobretudo a de "Lavoura Arcaica" (que completa 25 anos e está na plataforma MUBI), mas também por seu histórico na direção. A gênese do percurso dele na realização vem de um curta-metragem, "Quando o Tempo Cair". Há muito esquecido, o filme acaba de ser resgatado pelo já citado www.mubi.com. Lançado no Festival do Rio de 2006, a produção fez de Jorge Loredo (1925-2015), o eterno Zé Bonitinho, seu protagonista, num trabalho comovente.

Em cartaz na MUBI, "Quando o Tempo Cair" foi escrito por Selton e Marcelo Vidicato (parceiro dele no programa "Tarja Preta", do Canal Brasil) e foi fotografado (com requinte) por Juarez Pavelak. Na época de seu lançamento, na Première Brasil, Loredo encerrou um hiato de 28 anos longe das telonas. Depois do premiado "Tudo Bem" (1978), o comediante ficou cerca de três décadas só fazendo humorísticos de TV. Atento à versatilidade de titãs com muitas primaveras de experiência, Selton não ofereceu comédia a Loredo e, sim, um drama rascante. Em "Quando o Tempo Cair", ele interpreta Ivan, um representante de vendas 70+, aposentado, que vive em um pequeno apartamento com seu filho desempregado e seu neto jovem, ainda incapaz de compreender as dificuldades que eles enfrentam. Na esperança de aliviar o fardo da família, ele sai em busca de trabalho, mas logo descobre a violência do etarismo.

Gramado chega ao fim neste sábado, com a premiação dos concorrentes deste certame.

Para **José Loreto,** hoje ainda é dia de Rocky

Ator dispara como favorito por sua atuação arrebatadora na biopic do roqueiro Chorão

As apostas para os prêmios que o júri gramadense anuncia no próximo 22 de agosto trazem José Loreto como favorito por seu desempenho no papel do cantor e compositor músico Alexandre Magno Abrão (1970-2013) em "Chorão – Só Os Loucos Sabem", uma espécie de Rocky Balboa do rock'n'roll dirigido a quatro mãos por Hugo Prata e Felipe Novaes.

Seu meio de encenar os tiques e as fúrias do vocalista do Charlie Brown Jr. não se limita à mimese. Vai a léguas de distância delas, numa tentativa de personificação do zeitgeist da década de 1990, em que roqueiros nacionais não dispunham mais do lirismo nem das ideologias partidas dos anos 1980. A falência moral trazida pelo impeachment de Fernando Collor de Mello veio afundar os projetos revolucionários que agonizaram após as Diretas Já.

Cleiton Thiele/Ag.Pressphoto

José Loreto após a consagradora exibição de 'Chorão: Só os Loucos Sabem', deHugo Prata e Felipe Novaes

É um biopic (épico biográfico) dos mais contagiantes, na sua forma de lidar com as canções de sucesso do protagonista, mas se ocupa mais (e melhor) do tempo que o gerou, em suas neuroses. Os figurinos de Carolina Agesta são impecáveis e vestem um Chorão preservante como Garanhão da Filadélfia em sua luta contra a pobreza. **(R. F.)**

Ines249

ENTREVISTA | **NARUNA COSTA**

ATRIZ

‘Uma mulher negra nunca está sozinha neste Brasil racista, pois somos muitas’

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Rodrigo Fonseca

Explícito aos olhos da sociedade, o caso de amor do cinema brasileiro com Naruna Costa, que se deixa regar pelo talento no gerúndio da atriz, pode ser selado de vez se ela concretizar o favoritismo ao Kikito que hoje cerca seu nome no 54º Festival de Gramado. Sua atuação em “Pele de Rinoceronte” calou muitas bocas e estatelou olhares. Ali, sob a direção de um quase estreante, Marcello Ludwig Maia (produtor com 30 anos de experiência e de sucesso, que era virgem na realização até o último domingo, quando o filme estreou), Naruna encontra na palavra uma espécie de arma. Faz dela um instrumento contundente para debelar o machismo e a bestialidade do feminicídio.

Interpreta uma advogada que, em 1976, assume a tarefa de ser a voz de acusação contra um ricaço que assassinou a tiros a namorada (ou seja, Doca Street e Ângela Diniz, cujos nomes não são mencionados). Sua angústia, diante do preconceito que há de sofrer por ser uma mulher preta de toga, é compartilhada com o marido jurista (Irandhir Santos). Tem ainda uma jornalista na cola dessa tragédia, interpretada por Débora Falabella em estado de graça. As duas podem até ser premiadas juntas, pois as figuras delas se amalgamam na sororidade.

O diferencial é que a tal advogada conta com uma sequência na qual ensaia a exposição jurídica para condenar o assassino. Ali Naruna deu um nó no peito de Gramado.

Este ano, ela reinou soberana na Netflix à frente do John Wick subtropical chamado “Salve Geral – Irmandade”, de Pedro Morelli. Fez ainda “Dolores”, ao lado de Carla Ribas. Tem mais coisa boa vindo aí, que ela antecipa neste papo com o Correio da Manhã na Serra Gaúcha.

Como você definiria a força da palavra em “Pele de Rinoceronte”? O que significa ver uma mulher ter a palavra num contexto histórico de machismo, como o filme?

Naruna Costa - Essa é a grande vingança que o filme oferece às mulheres, no sentido não só de devolver a dor, mas de fazer brotar uma semente, de vingar alguma coisa. Numa época como a nossa, onde o tempo é tão escasso, onde a gente não tem mais a capacidade de absorver qualquer coisa com mais de três minutos, essa troca oferecida pelo filme, essa comunicação verbal, desafia a hipertrofia informacional de sentido nossa. Eu acho que o filme tem um valor imenso ao atribuir esse discurso à boca de uma mulher negra. A gente tem todo um histórico de silenciamento... nas nossas vidas, nas nossas conquistas, nos nossos ofícios... e aí o filme vem e propõe esse revide.

Qual é o lugar de escuta que você encontra na direção do Marcello Ludwig Maia?

Eu sinto o Marcelo muito poroso para questões que são delicadas para um homem branco trazer. Mas eu acho que ele tem - talvez pela sua formação, de ter sido criado num ambiente de mulheres - uma sensibilidade grande ao tema, uma capacidade de não se colocar enquanto impositor de nada. Eu acho que a figura do diretor ainda é uma figura muito caracterizada numa base de imposição, de última palavra, de quem manda, de olhar. E eu acho que o Marcello quebra isso com uma generosidade para conseguir captar o que é interessante.

Você tem uma trajetória muito singular no audiovisual, que se mistura com sua experiência teatral. O que traz dessas mulheres diferentes que interpretou para “Pele de Rinoceronte”?

Trago reverberação. Uma mulher negra nunca está sozinha neste Brasil racista, pois somos muitas. Então, cada lugar que eu ocupo, eu estou ocupando com muitas outras mulheres comigo, simbolicamente, porque tem o lugar da representatividade que é inevitável. Quando eu faço esse movimento coletivo, de alguma maneira eu tento trazer essa singularidade do que é, por exemplo, a postura da advogada de “Pele de Rinoceronte” na qualidade das palavras. Eu sinto que, quando uma mulher é violentada, todas nós somos violentadas. Esse medo é o medo que percorre o nosso corpo, ele está impresso nas nossas células. Ele vem de muito antes de a gente existir. Só que agora, temos a projeção para o futuro de mudar a História.

> “Quando uma mulher é violentada, todas nós somos violentadas. Esse medo é o medo que percorre o nosso corpo, ele está impresso nas nossas células. Ele vem de muito antes de a gente existir”

O que vem depois de “Pele de Rinoceronte”?

Eu estreio “Habeas Corpus”, que é uma série da Netflix, que também tem esse contexto judicial, que fala dessa questão da importância do poder jurídico para mudar as coisas relacionadas a preconceitos no Brasil. Faço uma série também da Globoplay chamada “Instinto”, que tem uma outra abordagem, mas também esse ambiente criminal. E tem um filme, “Delicadeza”, do Eduardo Matos, que é o meu primeiro diretor de cinema. Eu fiz o meu primeiro curta com ele. Tem ainda uma peça de teatro que eu estreio com o meu grupo, o Grupo Clariô, no Mirada, que é um festival internacional de teatro, em setembro. Acontece em Santos, promovido pelo Sesc, e a gente estreia dia 12 de setembro. A peça se chama “Casa do Norte”.

Ines249

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Cartaz oficial do encontro das duas bandas no Maracanã

Faith no More e System of a Down juntas no Brasil

As bandas System of a Down e Faith No More se apresentarão juntas no Brasil em 15 de janeiro, no Maracanã. Batizado de "One Night Only", o evento será a única apresentação dos grupos na América do Sul e não terá datas extras no continente.

O show marcará o retorno do Faith No More aos palcos após uma década. A última apresentação ao vivo do grupo liderado por Mike Patton ocorreu em agosto de 2016, no encerramento da turnê do álbum "Sol Invictus".

Já o System of a Down esteve no Brasil pela última vez em maio de 2025. A banda fez três apresentações em São Paulo, além de shows em Curitiba e no Rio.

O encontro entre os grupos foi anunciado em julho. As primeiras apresentações da turnê estão previstas para o início de 2027, na Austrália.

A força do teatro universitário

Celeiro de novos talentos da cena, o Festival de Teatro Universitário (Festu) volta ao Teatro Carlos Gomes, em sua 16ª edição, com 16 esquetes concorrentes que serão apresentados entre sexta e sábado (21 e 22) com a final da competição no domingo. A edição deste ano traz estudantes de diferentes instituições de ensino de todo o país, entre as quais a UnB, Uni-Rio, Casa de Artes de Laranjeiras, Escola Martins Penna, Tablado e o coletivo TransParente.

Papo literário

A escritora mineira Cidinha da Silva estará no Rio nesta sexta (21) para uma conversa com a cientista Nina da Hora na Janela Livraria de Laranjeiras (General Glicério, 324), a partir das 19h, sobre o livro "Quando borboletas furiosas se tornam mulheres negras" (Relicário Edições).

IMAX à brasileira

Primeiro filme brasileiro lançado em IMAX, "2DIE4: 24 Horas no Limite" estará disponível para aluguel e compra na Apple TV em 4K, HDR e Dolby Atmos a partir desta quinta (20). O filme acompanha o piloto brasileiro Felipe Nasr durante a lendária 24 Horas de Le Mans.

Retiro dos Artistas leiloa itens de Jô Soares

Divulgação

Quatro anos após a morte de Jô Soares, itens que pertenceram ao humorista e apresentador poderão ganhar novos donos. O Retiro dos Artistas promove a partir desta quarta-feira (19) um bazar beneficente com roupas, chapéus, cintos, quadros e outros objetos que fizeram parte do acervo pessoal do artista.

O corpo ausente que **ocupa o palco**

Em cartaz no Sesc Copacabana, 'Sem Corpo Não Há Aqui' transforma o luto compartilhado por madrasta e enteada em dança-teatro

Guto Muniz/Divulgação

Giselda Fernandes e Joana Lerner em 'Sem Corpo Não Há Aqui'

O vestido que Joana Lerner veste em cena não foi feito para ela. Criado por Marcelo De Gang para o solo "Dagmar e Su Espelho", da bailarina Giselda Fernandes, pertencia a outro corpo, outro gesto. E agora é usado por pela enteada da bailarina, num espetáculo em que as duas se apresentam juntas pela primeira vez, já diz boa parte do que se passa em "Sem corpo não há aqui": coisas que eram de alguém se deslocam, ganham outra respiração — e é nesse trânsito que a memória se faz presente.

Em cartaz na Sala Multiuso do Sesc Copacabana até o dia 26, o espetáculo de dança-teatro com direção e dramaturgia de Isabel Cavalcanti é construído sobre um deslocamento mais fundo do que o de um vestido emprestado. Giselda Fernandes e Joana Lerner são madrasta e enteada na vida real. Há dois anos, perderam o marido e pai, o artista plástico Hilton Berredo — parceiro de vida e de arte de Giselda desde 1986, diretor artístico da Os Dois Companhia de Dança, cia fundada por ela em 1992 e hoje uma das mais longevas da cena carioca.

Berredo morreu no início de 2024, deixando um vazio afetivo e criativo: era ele quem assinava a cenografia, os vídeos, a concepção visual dos espetáculos.

A tarefa de transformar esse luto compartilhado em ficção caiu sobre Isabel Cavalcanti. Indicada aos prêmios Shell, Cesgranrio e Arte Qualidade Brasil, autora de um livro sobre Samuel Beckett — quem sabe o maior dramaturgo da ausência —, ela tinha diante de si um desafio que transcende a encenação.

> *"Como realidade e ficção se misturavam o tempo todo nesse processo, precisei criar um espaço em que elas se sentissem seguras para expor as dores, alegrias, memórias, os conflitos, encontros e desencontros existentes entre elas"*
>
> **ISABEL CAVALCANTI**

"Como realidade e ficção se misturavam o tempo todo nesse processo, precisei criar um espaço em que elas se sentissem seguras para expor as dores, alegrias, memórias, os conflitos, encontros e desencontros existentes entre elas e, simultaneamente, transformar isso tudo em ficção, em dança-teatro", diz Isabel.

A articulação entre fala e movimento não veio de imediato. A diretora propôs que cada intérprete criasse partituras corporais a partir da história do próprio corpo. Foi da observação dessas partituras que nasceu a necessidade de também dizer com palavras. "Fui entendendo aos poucos o fluxo entre movimento e fala. E a dramaturgia foi se costurando. Tudo é dança, afinal: a palavra e o gesto", explica. A frase tem ironia delicada: meses de noites insones para chegar a uma dramaturgia em que as palavras se dissolvem no gesto — operação que Beckett perseguia em suas peças, onde a linguagem se esgota e o corpo diz o que a palavra não consegue.

SERVIÇO

SEM CORPO NÃO HÁ AQUI

Sala Multiuso do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160)

Até 26/8, quintas e sextas (19h) | sábados e domingos (17h)

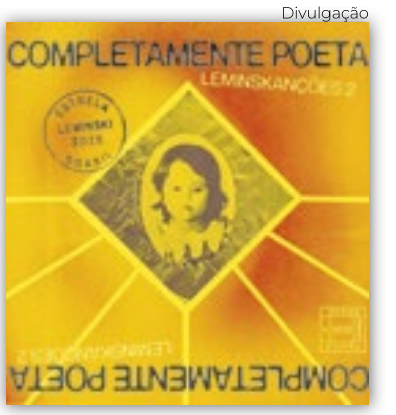
Ingressos: R$ 40, R$ 36 (convênios), R$ 28 (sócio Sesc), R$ 31 (convênio empresário), R$ 20 (meia) e grátis (PCG)

Ines249

Nani Gois

Paulo Leminski (1944-1989) é dono de obra múltipla de poemas, ensaios, traduções, letras musicais e até melodias

Divulgação



As melodias do **Cancioninski**

Estrela Leminski amplia a pesquisa com "Completamente Poeta – Leminskanções 2", disco de feição artesanal que reúne melodias inéditas de seu pai Paulo Leminski, o Bardo de Curitiba

AFFONSO NUNES

O curitibano Paulo Leminski Filho (1944–1989) entrou para a história da cultura brasileira como um de seus poetas mais fulgurantes e como letrista de canções que passaram pelas vozes de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Moraes Moreira, Ney Matogrosso, Zélia Duncan, Arnaldo Antunes e Ângela Maria. O que pouca gente sabia até 2014 era que o poeta também compunha melodias — e que deixou um acervo de aproximadamente 80 canções, muitas escritas em parceria, algumas nunca gravadas.

Foi justamente esse universo que sua filha, Estrela Ruiz Leminski, escavou no álbum duplo "Leminskanções", lançado há doze anos, quando o Brasil celebrava os 70 anos do poeta. Agora, ela dá um novo capítulo à pesquisa com "Completamente Poeta – Leminskanções 2", que chega às plataformas digitais e em CD neste sábado (22). No dia seguinte, às 18h, o projeto sobe ao palco do Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, com participação especial de Guilherme Arantes.

Carol Bassani/Divulgação

Estrela Ruiz Leminski resgata o lado melodista do pai no segundo volume de 'Completamente Poeta'

O título do álbum guarda uma ironia que é toda do próprio Leminski. "Completamente Poeta" é também o nome de uma de suas canções e sintetiza o espírito do projeto: mostrar que, para além da literatura, a produção musical sempre ocupou um lugar central em sua criação. Como registram biografias como "O Bandido que Sabia Latim", de Toninho Vaz, Leminski aprendeu violão cedo, chegou a formar o trio Duas Pauladas e Uma Pedrada com o irmão Pedro e o amigo Paul Bahr, e em 1972 criou um projeto chamado "Em Prol de um Português Elétrico". Embora fosse, segundo biógrafos, desafinado e não dominasse o instrumento com propriedade, compunha com instinto e inventividade — daí o apelido carinhoso "Cancioninski" que estudiosos atribuem a essa faceta.

"O que permeia esse trabalho é a intimidade. Cresci ouvindo essas canções dentro de casa. Todo mundo conhece o universo racional do meu pai, a poesia, os textos, mas a música revelava seu lado mais afetivo, mais emocional. Este é um disco profundamente amoroso. É um gesto de amor à vida, ao meu pai, à nossa história como família, a mim como filha e também à Alice", afirma Estrela, referindo-se à mãe, a poeta Alice Ruiz, com quem Leminski construiu uma das parcerias mais férteis da literatura brasileira.

As onze faixas do disco refletem tanto a densidade quanto a diversidade dessa obra. Nove são composições de Leminski; uma delas apresenta um poema de Vladimir Maiakóvski traduzido por Haroldo de Campos e musicado pelo poeta — diálogo que não surpreende, dado o trânsito de Leminski entre a tradição russa, a poética concretista e a contracultura brasileira.

Outra faixa revisita "Xixi nas Estrelas", clássico infantil nascido da parceria com Guilherme Arantes em 1984, quando o compositor foi convidado para a trilha de "Pirlimpimpim 2". A canção, que usa humor e linguagem infantil para falar de respeito pelo universo, tornou-se uma das marcas da dupla.

A produção musical é assinada por Gustavo Ruiz, vencedor de prêmios Grammy e filho do jornalista e músico Luiz Chagas — um dos primeiros a reconhecer e admirar a produção musical de Leminski em vida. Ao lado da direção musical de Téo Ruiz, Gustavo construiu arranjos que aproximam as composições de uma estética pop contemporânea, sem trair a força literária e melódica das canções. A base instrumental reúne ainda Danilo Penteado e Gabriel Basile, integrante da banda O Terno. O elenco de convidados evidencia a amplitude estética da obra leminskiana: Manoel Cordeiro, Maurício Badé, Léo Fressato, Janine Mathias, Maurício Pereira, Vítor Ramil, Guilherme Arantes, Tulipa Ruiz e Ná Ozzetti.

Mas "Completamente Poeta" propõe também uma reflexão sobre os modos de produzir arte. Em um momento em que processos criativos são cada vez mais mediados pela inteligência artificial e pela produção digital, Estrela decidiu seguir o caminho oposto. Todo o conceito visual do álbum foi desenvolvido artesanalmente, com papel, colagens, fotografias em filme, selos, texturas e impressão em risografia. A escolha dialoga diretamente com o universo vivido por Leminski, que escreveu em máquina de escrever, produziu manuscritos em papel e viveu antes da presença cotidiana dos computadores. A capa, assinada por Luísa Barros, utiliza colagens feitas manualmente, enquanto o encarte resgata uma estética inspirada nas décadas de 1970 e 1980, recriando visualmente o ambiente artístico em que o poeta viveu e produziu.

Doze anos após o primeiro "Leminskanções" — que resultou também em um songbook com mais de cem canções do poeta —, Estrela reafirma que o legado de Leminski extrapola os livros de poesia. Há ali um cancioneiro que resiste, que dialoga com o presente e que continua sendo descoberto, como se o poeta, três décadas e meia após sua morte, ainda tivesse canções para oferecer.

Ines249

O chef improvável

Cinebiografia retrata como o chef Anthony Bourdain se apaixonou pela gastronomia

MAYARA PAIXÃO
Folhapress

Divulgação

Anthony Bourdain em cena de documentário sobre sua trajetória: o chef e escritor que percorreu o mundo provando as mais variadas culinárias agora tem sua origem como cozinheiro revelada na cinebiografia 'Tony'

Divulgação

Antonio Banderas é Chef, personagem que reúne perfis dos diferentes cozinheiros que moldaram a trajetória do jovem Bourdain vivido na tela por Dominic Sessa

Anthony Bourdain, o chef e apresentador americano mitificado por fãs, teve uma vida relativamente bem documentada. Mas os capítulos mais públicos de sua trajetória de 61 anos, até sua morte, em 2018, não incluíam os primeiros passos do período inicial de sua jornada.

"Tony", uma cinebiografia dirigida pelo canadense Matt Johnson, chega aos cinemas para reconstruir esse trecho diante de uma dúbia expectativa dos fãs: os que temem o resultado e os que preveem o sucesso. As críticas têm sido positivas em sua maioria. Ainda não há, porém, data para estreia no Brasil.

O filme aborda um pequeno, mas precioso, trecho da vida de Bourdain. Em meados da década de 1970, durante as férias de verão, ele saiu de Nova Jersey e foi para a vila costeira de Provincetown (ou P-town), em Massachusetts, um tempo que lhe mostrou que seu lugar era a cozinha e o levou a ingressar posteriormente no Culinary Institute of America, uma das mais prestigiadas escolas de gastronomia do país.

Interpretado por Dominic Sessa (conhecido por "Os Rejeitados"), Bourdain (Tony, vamos chamá-lo assim) é então um jovem desiludido e apaixonado. Com a benevolência de um chef de cozinha interpretado por Antonio Banderas, ganha uma vaga para lavar pratos em um restaurante em troca de abrigo - uma rede na varanda da casa do chef.

Chef, aliás, é o único nome que se sabe do personagem de Banderas, um dos mais importantes da produção. E essa despersonalização daquele que, no filme, tornaria-se o mentor de Tony ganha sentido quando se analisa de onde nasceu o roteiro para a cinebiografia.

Os roteiristas Todd Bartels, Lou Howe, Matt Miller e o diretor Matt Johnson se basearam no best-seller de Bourdain, "Kitchen Confidencial", de 2001 ("Cozinha Confidencial", publicado no Brasil em 2016 pela Companhia de Mesa). Mais especificamente na primeira das cinco partes da narrativa, quando Tony descreve brevemente uma viagem à França com a família na infância e, depois, a ida a Provincetown.

É então que se entende que o Chef interpretado por Bandera, essa espécie de baliza moral que ensina um jovem, beligerante e arrogante Tony por meio do exemplo, não existiu como uma só pessoa, mas é a junção de várias menções feitas pelo cozinheiro no livro. "Tony", assim, é uma cinebiografia que se criou em cima das descrições do biografado, mas não as reproduziu ao pé da letra. Também por isso é tão interessante.

O Chef é uma junção de pelo menos três personagens que esbarraram com Tony durante sua passagem pela vila costeira de mariscos que, naquela época, ainda tinha enorme presença da comunidade portuguesa, fruto de comerciantes ali presentes desde 1860.

Nele estão o Monsier Saint-Jour, um pescador de ostras de quem Tony herda a paixão pelos mariscos; Bobby, chef do restaurante onde ele de fato trabalha lavando pratos; e Howard Mitcham, o único que de fato era um chef conhecido, autor de livros e amante dos frutos do mar. Mitcham é autor de "Provincetown Seafood Cookbook", originalmente publicado em 1975 e reeditado outras vezes, uma delas com prefácio de Bourdain.

Os próprios roteiristas explicam que buscaram representar uma transição importante de Tony - da adolescência para a vida adulta - e os meandros implicados nisso. Para tanto, parecem usar dois personagens que funcionam como alegorias: de um lado, o Chef, a representação da disciplina; do outro, um colega de trabalho divertido e desregrado, Sal (Leo Woodall), a representação da tentação.

Sal, ainda que com outro nome, existe no livro. Tratava-se de um ex-presidiário e, nas horas vagas, traficante de drogas que trabalhava na cozinha com ele. O próprio apresentador diz que esse foi o protagonista de um episódio que o fez "enxergar claramente o que queria".

Em dado momento o colega desaparece enquanto faz uso contínuo de metanfetamina, e resta a Tony assumir suas funções no restaurante em que trabalham. Aquilo lhe deu algo que conhecia pouco: responsabilidade.

Durante todo o filme, o público se vê em dúvida sobre qual caminho Tony seguirá: o do Chef, que começa a lhe dar oportunidades, mas cobra trabalho duro, ou o de Sal, de quem se torna amigo.

Outros personagens importantes e reais aparecem na trama, ainda que em narrativas construídas. Um deles é Nancy (Emilia Jones), na vida real sua esposa por duas décadas, Nancy Putkoski, de quem se separou em 2005. "Cozinha Confidencial" é dedicado a ela, aliás.

No filme, Nancy é a garota de quem Tony vai atrás em P-town. Ela trabalha em uma pizzaria durante as férias de verão, e ele, desiludido por perder uma bolsa de estudos para escrever um livro, viaja para a vila para encontrá-la.

Há nas entrelinhas tantos outros elementos do livro. Naquele 2001, Bourdain escreveria que "um desafio à sua atual beligerância, o fato de ter sido negado, abriu uma porta em sua vida".

No livro, o episódio se refere a algo pequeno, durante a infância, quando os pais excluíram ele e o irmão de um almoço chique dado o mau comportamento dos dois. No filme, a metáfora fica por conta da bolsa de estudos, com a negativa da qual Tony vai a P-town e se descobre na cozinha.

A postura arrogante de Tony arrefece aos poucos no filme, mas nunca desaparece - e nem tinha razão para isso, dado que muitas, muitas décadas depois, ainda o descreveriam assim. Em passagem do livro que é destacada no filme, ele mesmo se descreve na juventude como alguém "mimado, narcisista, autodestrutivo, que muito precisava de um bom chute na bunda". Foi o que recebeu em P-town.

A certa altura, em mais uma demonstração do medo de ser rejeitado, Tony diz ao Chef que não quer ser como ele. Que não é um cozinheiro. Que seu lugar era como autor de livros. Veja só o que aconteceu: na vida real, tornou-se ambos.